Nº17

# ESCOLHAS

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL **Nº17 DEZEMBRO 2010**
**Distribuição Gratuita**

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

# PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

**PROGRAMA FINANCIADO POR:**
INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / IEFP - INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
POPH - PROGRAMA OPERACIONAL DO POTENCIAL HUMANO (QREN/FSE)

Nº17

DEZEMBRO2010

# FICHA TÉCNICA

**Programa Escolhas**
**Delegação do Porto**
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

**Delegação de Lisboa**
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

---

**E-mail:** comunicacao@programaescolhas.pt
**Website:** www.programaescolhas.pt

**Direcção:** Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

**Coordenação de Edição:**
Tatiana Gomes (tatianag@programaescolhas.pt)

**Produção de conteúdos:**
Inês Rodrigues (inesr.consultores@programaescolhas.pt)

---

**Design:**
Atelier Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

**Colaboraram nesta edição:**
Ângela Lopes
Pedro Calado
Joana Castro
Ricardo Santos
Teresa Batista
Luisa Cruz
Marina Pedroso
Rui Dinis
Paula Silva
Jovens destinatários de projectos Escolhas

**Fotografias:** Joost De Raeymaeker

**Pré-impressão e impressão:**
Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, SA
**Depósito legal:** 308906/10
**Tiragem:** 112.000 exemplares
**Periocidade:** Trimestral

**Sede de Redacção:**
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar, 1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

## SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

# ÍNDICE

P.01 **EDITORIAL** Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse
P.02 **ESCOLHAS.PT**
P.03 **FLASH ESCOLHAS**
P.04 **A VOZ DOS DESTINATÁRIOS**
P.05 **BALANÇO ESCOLHAS** Resultados da Avaliação Externa Escolhas 3ª fase
P.06 **OPINIÃO** Director do Programa Escolhas, Pedro Calado
P.07 **ENTREVISTA ESPECIAL** Eng. Roberto Carneiro
P.10 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Norte e Centro, Joana Castro
P.11 **PERFIL JOVEM** Projecto Escola com Escolhas, Gualter Santos
P.12 **ZONA NORTE E CENTRO EM DESTAQUE** Projecto Metas, Projecto Puerpolis, Ainda dar que falar, Projecto Multisendas, Projecto Tu Decides +
P.13 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Lisboa, Ricardo Santos
P.14 **PERFIL JOVEM** Projecto Geração Cool, Vítor Nunes
P.15 **ZONA LISBOA EM DESTAQUE** Projecto Bola Pra Frente, Projecto + Skillz, Projecto TASSE, Projecto Crescer com Escolhas, Projecto Távola Redonda
P.16 **OPINIÃO** Equipa Técnica da Zona Sul e Ilhas, Teresa Batista
P.17 **PERFIL JOVEM** Projecto Despertar@Nogueira, Emanuel Petito
P.18 **ZONA SUL E ILHAS EM DESTAQUE** Projecto Reiventa.com, Projecto Inclusão pela Arte, Projecto @ventura, Projecto Encontros, Projecto Asas para Amanhã
P.19 **ESPECIAL JOVEM ESCOLHAS** Dinamizador Comunitário, Ricardo Rua
P.20 **ESPECIAL** Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social
P.22 **OPINIÃO** Gestor Nacional da Medida IV – Inclusão Digital, Rui Dinis
P.23 **CID@NET** – Projecto Escolhe Vilar, Projecto Agir, Projecto Inclusão pela Arte
P.24 **PARCERIAS** Diploma de Competências Básicas (UMIC) – Projecto Saber Viver, Projecto +XL
P.25 **PARCERIAS** CISCO – NETACAD – Projecto Pontes de Inclusão - Escola Virtual - Projecto Raízes – Literacia Digital – Projecto Escolhe a Escola
P.26 **GRANDE REPORTAGEM** Produção de Conhecimento
P.29 **GUIA** Pesquisar na Internet
P.30 **PEQUENA REPORTAGEM** Recursos Escolhas, Manuel Pimenta
P.32 **RUBRICA RECURSOS** Observatório da Imigração, ACIDI
P.33 **RUBRICA PROJECTOS INTERNACIONAIS** ABACO, Moving Societies Towards Integration, Progress
P.34 **RUBRICA RESPONSABILIDADE SOCIAL** KPMG
P.35 **RUBRICA EVENTOS** Escolhas de Portas Abertas, Festa de Natal Escolhas 2010
P.37 **RUBRICA OPINIÃO DE UM CONVIDADO** Paulo Teixeira
P.38 **ESCOLHAS RECOMENDA**
P.40 **ESCOLHAS EM NÚMEROS**

Rosário Farmhouse
Coordenadora Nacional do Programa Escolhas

# PRODUZIR CONHECIMENTO:
# UM FACTOR ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Há perto de uma década que o Programa Escolhas investe, com resultados muito positivos, na inclusão social de crianças e jovens de contextos sociais em situação de vulnerabilidade. De um trabalho mais vocacionado para a acção directa, é agora altura de, após 10 anos, podermos deixar um legado teórico, em parceria com as universidades, transformando em conhecimento todos os saberes adquiridos por centenas de técnicos que participam no Programa Escolhas.

Num momento em que somos confrontados com a necessidade de evitar desperdícios, importa aproveitar as experiências realizadas, e em curso, estudando as estratégias empregues, validando os resultados obtidos e criando produtos disseminâveis para utilização por todos aqueles que no país ou no estrangeiro procuram intervir na inclusão social de crianças e jovens em contextos de acentuada exclusão social.

O conhecimento é um recurso valioso que devemos armazenar e rentabilizar como factor de desenvolvimento, evitando duplicação de esforços na procura de soluções já experimentadas com resultados testados e validados por critérios de investigação científica desenvolvidos por peritos, no seio das instituições especialmente vocacionadas para a produção de conhecimento, como são as universidades.

A 4ª geração do Programa Escolhas, actualmente com 131 Projectos distribuídos por todo o País, atingindo, até 2012, um universo de 97 000 jovens, representa, sem dúvida, um gigantesco laboratório do qual se poderão retirar importantes contributos para a consolidação de estratégias de inclusão social aplicáveis em contextos que se reproduzem em diversos locais deste mundo global em que vivemos.

Aproveitemos, por isso, esta preciosa oportunidade.

# ESCOLHAS.PT

## CANAL DO YOUTUBE DO PROGRAMA ESCOLHAS

No mês de Dezembro o canal do Programa Escolhas exibe uma compilação de vídeos sobre o significado do Natal para as crianças e Jovens participantes dos projectos Escolhas, realizados pelos Dinamizadores Comunitários.

Para visualizar este vídeo consulte o link: http://www.youtube.com/ProgEscolhas

## WEBSITE DO PROGRAMA ESCOLHAS

De 26 de Janeiro de 2010, dia em que foi lançado o novo site do Programa Escolhas, a 16 de Dezembro de 2010, este sítio recebeu 124.580 visitas e 66.543 visitantes únicos.

## TOP 3 NOTÍCIAS

As notícias mais consultadas no website do Escolhas

### 1 REPÓRTER TVI "O BARCO DA VIDA"

Dia 27 de Setembro, foi transmitida uma grande reportagem sobre a iniciativa Navio Escolhas 2010 que levou 111 jovens, embaixadores dos Projectos Escolhas a bordo do Navio Armas para o Funchal, Madeira, onde ficaram durante uma semana e puderam vivenciar um conjunto de experiências e desafios.

Repórter TVI é um programa especial de informação desta estação televisiva que registou o dia-a-dia dos 111 jovens e o impacto desta iniciativa na sua vida.

A reportagem "O Barco da Vida" foi transmitida, segunda-feira, 27 de Setembro, às 21h, a seguir ao Jornal Nacional: http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/reporter-tvi-conceicao-queiroz-grande-reportagem-tvi24/1194428-4071.html

### 2 CURSO PROFISSIONAL DE BARMAN

O projecto +Skillz iniciou a 6 de Outubro de 2010 esta acção de formação na sua sede, no Bairro Alto, em Lisboa.

O curso é destinado a 10 jovens e jovens adultos dos 18 aos 24 anos de idade, da Área Metropolitana de Lisboa e que tenham interesse pela área de Barman e serviço de bar. Foi dada preferência a jovens que estivessem desocupados e ou em abandono escolar precoce.

Os participantes que terminarem com aproveitamento, terão um certificado de formação tecnológica e profissional na área de Barman/Barmaid pelo Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar.

### 3 PROGRAMA ESCOLHAS, IPJ E EGEAC LANÇAM CONCURSO TALENTOS MUSICAIS 2010

Com o objectivo de dar voz aos novos artistas emergentes de diferentes comunidades, o Programa Escolhas, o IPJ e a EGEAC associam-se e lançam o concurso Talentos Musicais 2010, que irá premiar os vencedores com a edição em CD dos temas musicais e com uma digressão por todo o território nacional. A iniciativa, enquadrada no âmbito do Ano Internacional da Juventude, abrange jovens dos 14 aos 30 anos provenientes de todo o país, que estejam integrados num dos projectos Escolhas locais ou que pelo menos um dos seus elementos seja residente nos concelhos abrangidos pelos projectos do programa (informação disponível em: www.programaescolhas.pt).

# *FLASH* ESCOLHAS

## HISTÓRIAS SOBRE INTERCULTURALIDADE EM NOVE PROJECTOS ESCOLHAS DA ZONA DE LISBOA

Em Novembro, Celina Pereira, autora do áudio-livro "Estoria Estoria: Do tambor a Blimundo" esteve de visita aos projectos Escolhas onde junto de crianças e jovens transmitiu, em sessões participadas por todos, a importância do respeito pelos outros e pelas suas raízes culturais.

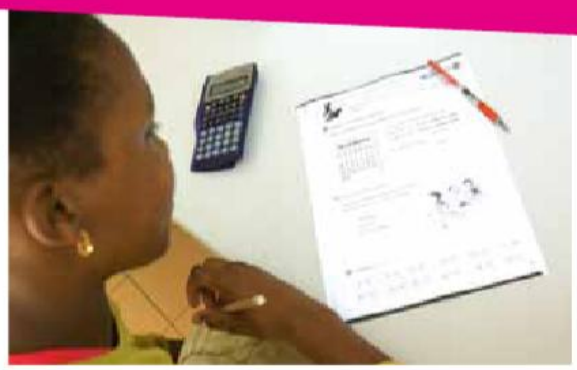
## ESCOLHAS ASSINA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CNPCJR)

A Coordenadora Nacional do Programa Escolhas, Rosário Farmhouse formalizou um protocolo de cooperação com a CNPCJR durante o seminário "Ao Encontro da Prevenção – Inspirar a acção a partir de boas práticas", organizado pela CPCJ Lisboa Centro. Rosário Farmhouse frisou a importância da articulação existente entre o Escolhas e a Comissão, que tem vindo a permitir uma intervenção cada vez mais efectiva no terreno.

## DOCUMENTÁRIO COM JOVENS DO ESCOLHAS NO CINEMA S. JORGE, EM LISBOA

O filme "Familles d'ici et d'ailleurs e famílias daqui e de acolá", em que participou o projecto "Há escolhas no bairro" constou da programação da terceira edição do festival «Rotas & Rituais». O documentário da autoria do realizador Pierre Primetens, apoiado pelo ACIDI/Programa Escolhas, proporcionou a adolescentes de França, Portugal e Brasil, a possibilidade de trabalhar o tema da família, através de um Atelier de Realização.

## RELATÓRIO PISA: PORTUGAL REGISTOU UMA EVOLUÇÃO "IMPRESSIONANTE"

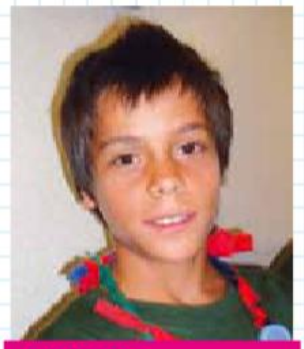


Portugal é um dos países que, desde o último relatório, o PISA 2006, registou uma progressão mais "impressionante". Entre 2004 e 2009, a taxa de chumbos entre alunos com 15 anos desceu de 21,5 para 12,8 por cento, diz o relatório do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). De salientar também que segundo o relatório, Portugal é o 6º país do estudo que melhor combate as desigualdades sociais no acesso à educação.

**Pede um convite ao teu monitor CID@NET e inscreve-te já!**

ESCOLHAS EM REDE

# PASSATEMPO REVISTA ESCOLHAS



VENCEDOR:
Diogo Proença

O passatempo da Revista Escolhas do mês de Dezembro, lançado no Escolhas em Rede – Rede Social dos jovens participantes dos projectos Escolhas, procurou motivar os jovens a realizarem pesquisas na internet sobre temas como a Juventude, Pobreza e Exclusão Social, Voluntariado e Diálogo Intercultural.

O vencedor do passatempo Revista Escolhas de Dezembro foi o Emanuel Diogo Proença do Projecto Quero Saber (Covilhã)

Se não tiveste oportunidade de participar neste passatempo mas tiveres curiosidade em saber mais sobre estes temas, aqui ficam as questões e dicas de onde poderás encontrar as respostas.

## Juventude

1. Em que dia se celebra o Dia Internacional da Juventude?
2. Em que ano se celebra o Ano Internacional da Juventude?
3. Porque é que foi criado o Ano Internacional da Juventude?

Procura as respostas no Portal da Juventude em:
http://juventude.gov.pt/Paginas/default.aspx

## Pobreza e Exclusão Social

1. Em que ano se celebra o Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social?
2. Como combater a Pobreza e Exclusão Social?
3. Quem é o músico embaixador do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social?

Procura as respostas no site:
http://www.2010combateapobreza.pt/index.asp

## Voluntariado

4. Em que Ano se celebra o Ano Europeu de Voluntariado?
5. O que é o voluntariado?
6. O que é o projecto Do Something?

Procura as respostas no site:
http://www.voluntariado.pt/

## Entrekulturas

7. O que é o Entrekulturas?
8. Quais são os 12 tijolos do Entrekulturas?
9. O que é o ACIDI?

Procura as respostas no site:
http://www.entrekulturas.pt/

# AVALIAÇÃO EXTERNA DA 3ª GERAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLHAS

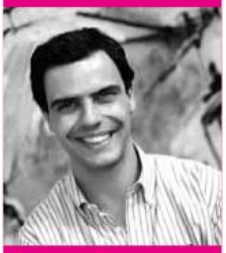
**Destaque para o impacto global positivo no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na capacidade de promover o sucesso escolar e a inclusão digital, como ferramentas para a inclusão social.**

O Centro de Estudos Territoriais que analisou o trabalho desenvolvido pelo Programa entre 2007 e 2009, sublinha a capacidade do Escolhas se ir adaptando e flexibilizando, nas suas sucessivas gerações, aos desafios emanados pela sociedade. É também frisado o seu contributo para a capacitação das organizações da sociedade civil, através da sua co-responsabilização e mobilização efectiva. As conclusões do estudo foram apresentadas no início de Novembro, no ISCTE, pela equipa de pesquisa constituída pelas Professoras Isabel Guerra, Ana Saint-Maurice e Sónia Costa. No documento reconhece-se que o Escolhas lida com "problemáticas centrais" e que o seu desenho "é adequado, coerente e pertinente no contexto nacional". São objectivos bem sucedidos, "a aproximação entre as associações e o Estado e a adequação das respostas, a par com a co-responsabilização das famílias no trabalho comunitário". Igualmente atingido foi o propósito de viabilizar "a capacitação dos jovens em competências e saberes que constituam vantagens competitivas para a integração social e profissional". No que diz respeito à "mobilização e consciencialização das empresas e outras entidades no concernente à responsabilidade social" o estudo diz que na 3ª Geração ficou ainda trabalho por aprofundar, verificando-se o mesmo em relação à "promoção da mobilidade territorial dos jovens; acesso à formação profissional e aconselhamento dos jovens por parte de organismos específicos do Estado". O trabalho em parceria foi considerado essencial e bem sucedido.

## *SUGESTÕES*

O documento final está disponível para consulta pública em:
http://www.programaescolhas.pt/conteudos/noticias/ver-noticia/4cd1d27a0a237/avaliacao-externa-destaca-impacto-global-do-programa-escolhas-no-desenvolvimento-de-competencias-pessoais-e-sociais%2C-na-capacidade-de-promover-o-sucesso-escolar-e-na-inclusao-digital-como-ferramentas-para-a-inclusao-social-

# NADA É MAIS PRÁTICO DO QUE UMA BOA PRÁTICA



Pedro Calado
Director
do Programa Escolhas

O Programa Escolhas cumpre o seu 10º aniversário no dia 1 de Janeiro de 2011. Foram 10 anos que começaram com uma pergunta de partida.

Em 2001, ainda enquanto programa experimental, a questão de partida era saber se seria possível, nos bairros mais problemáticos, trabalhar com os grupos de crianças e jovens em maior risco de exclusão.

Durante alguns anos a acção sobrepôs-se à reflexão. Ainda que alicerçado em princípios de intervenção basilares (por vezes mais implícitos do que explícitos), esta urgência da acção impôs-se. Assim tinha que ser face à missão, ao tempo disponível e às necessidades diárias que o terreno impunha. Estes eram tempos em que acção se sobrepunha à sistematização da informação. Sem esta fase, não teria sido possível chegar aos dias de hoje.

Nos últimos anos começámos a sentir a necessidade de qualificar esse processo. Assim, e muito inspirados pela avaliação externa do Centro de Estudos Territoriais do ISCTE, nomeadamente pela capacidade de análise da Professora Isabel Guerra que nos avalia desde 2001, a 4ª Geração ficará associada à necessidade premente de sistematizar a nossa acção e transformá-la em conhecimento.

É altura de escrever a história dos 10 anos do Programa Escolhas, de transformar em conhecimento e em modelos de intervenção aquilo que tem sido uma acção experimental muito inovadora mas sobretudo baseada na evidência e na empiria.

São inúmeras as acções dos projectos locais que poderão inspirar a acção de outros. Este é um legado que o Programa Escolhas 4ª Geração quer deixar. Seja no sentido de influenciar eventuais futuras gerações do próprio Programa, seja disseminando esse conhecimento a outras organizações que, não fazendo parte da "família" Escolhas, poderão indirectamente beneficiar dessa partilha.

**"É altura de escrever a história dos 10 anos do Programa Escolhas, de transformar em conhecimento e em modelos de intervenção aquilo que tem sido uma acção experimental muito inovadora"**

Surgirão, assim, os Recursos Escolhas e a clara intenção do Programa Escolhas de, em conjunto com os seus projectos locais, e apoiado por peritos externos, produzir 30 recursos nas mais variadas áreas. Estes recursos estão em fase de validação e estarão disponíveis em 2012 no Encontro que encerrará esta 4ª Geração.

Mas a produção de conhecimento no Escolhas não se tem esgotado nos Recursos Escolhas. Simultaneamente, o Programa tem apostado na sua integração em diversos projectos transnacionais de investigação-acção (INTI, PROGRESS, DAPHNE) possibilitando, não só dar a conhecer as boas práticas em Portugal mas, igualmente, aprender com as acções de outros. Actualmente são três os projectos em que estamos envolvidos, colaborando com mais de 12 programas similares e centros de investigação de diversos países europeus. Esta partilha é fundamental para nós.

Igualmente o Escolhas tem-se aproximado da Academia em Portugal. A sua articulação com a produção de conhecimento é fulcral para podermos fazer mais e melhor. A integração, neste ano lectivo, de três estagiárias de mestrado que diariamente trabalham connosco, tem-nos possibilitado formar os técnicos de amanhã que levarão o rasto do que de melhor o Escolhas tem vindo a fazer nestes dez anos. A colaboração do Programa com incontáveis estudos em produção é sinal de aprendizagem contínua.

Cientes de que este trabalho é fundamental, não nos afastaremos um milímetro da nossa maior vocação. Estar nas comunidades mais vulneráveis, com as acções práticas que fazem a diferença na vida das crianças e jovens. Mas hoje com a garantia de que, não só fazemos como podemos inspirar outros a fazer das melhores formas que no âmbito do Escolhas fazemos.

É com a garantia de que vamos articulando pensar e agir, que reforçámos a aprendizagem colectiva e conectiva. Se não deixa de ser seguro que "nada é mais prático que uma boa teoria", o que pretendemos é que, igualmente, nada seja mais prático que uma boa prática, devidamente testada e teoricamente fundamentada.

# ENG. ROBERTO CARNEIRO

**Programa Escolhas: Quais os grandes desafios da educação no século XXI?**
**Eng. Roberto Carneiro:** De acordo com a Comissão Internacional para a Educação no século XXI, vulgo Comissão Delors a que tive a honra de pertencer, o grande desafio é o da Aprendizagem ao Longo da Vida, que se desdobra em quatro pilares das novas aprendizagens: Aprender a Ser, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, e Aprender a Viver Juntos.

> " (...) o grande desafio é o da Aprendizagem ao Longo da Vida, que se desdobra em quatro pilares das novas aprendizagens: Aprender a Ser, Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, e Aprender a Viver Juntos."

**PE: Como é que a partir da imensa informação que temos hoje ao nosso dispor, podemos produzir mais conhecimento?**
**RC:** A oferta torrencial de informação é a ditadura da "oferta" enquanto a produção de conhecimento coloca o acento tónico na "procura" pessoal, ou grupal / comunitária, de padrões de cognição que acrescem valor de utilidade cidadã, de criação de sentido e de melhor intervenção na vida produtiva.

**PE: A tecnologia tem um papel central neste novo paradigma, estamos a usá-la eficazmente? O potencial das redes sociais para a aprendizagem está a ser bem aproveitado?**
**RC:** As nossas instituições são ainda muito prisioneiras do paradigma das tecnologias informacionais. Estas são frequentemente utilizadas, quer em *e-Learning*, quer em *b-Learning*, como instrumentos para descarregar a informação sobre o aluno. A verdadeira revolução dar-se-á com a "descoberta" por parte das escolas, das universidades e dos professores, do enorme potencial contido na Web 2.0, ou seja nas tecnologias relacionais ou comunicacionais que podem apoiar as aprendizagens sociais. A Web 3.0, ou Web semântica,"espreita" já no horizonte das ofertas de novas ontologias e de agentes inteligentes que tornarão infinitamente mais amigável a pesquisa de conhecimento e o diálogo homem-máquina na busca de significação e de sentido.

**" A condição de acesso ao conhecimento é o diálogo sustentado e sustentável com o mundo: falar com o mundo e deixar que o mundo fale conosco."**

PE: Qual a importância da coesão social na produção de conhecimento?
RC: Todo o conhecimento é um constructo pessoal e social. Como dizia o Mestre Paulo Freire toda a aprendizagem é "dialógica" porque, embora fruto de esforço pessoal se sustenta no processo relacional com o outro ou outros que me completam. A condição de acesso ao conhecimento é o diálogo sustentado e sustentável com o mundo: falar com o mundo e deixar que o mundo fale conosco.

PE: A produção de conhecimento assenta cada vez mais em modelos colaborativos, que exige muitas vezes grandes mudanças de atitude. Estamos mais abertos e colaborativos em Portugal? Podemos vir a aprender mais uns com ou outros, com mais autonomia e criatividade, num futuro próximo?
RC: Temos avançado bastante nesse sentido com a utilização de plataformas de aprendizagem que fomentam a difusão de portefólios digitais, wikis, blogues, fóruns, chats, etc. Os portugueses não se distinguem pela sua grande apetência colaborativa mas acredito que está em curso uma importante transformação cultural, que se opera principalmente na juventude, que a torna mais apta a participar em redes colaborativas e a aprender a criar / inovar em cooperação.

PE: Como vê o papel do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural na produção de conhecimento?
RC: O ACIDI tem tido um papel pioneiro e motor na produção de conhecimento científico e robusto sobre a realidade da imigração e da interculturalidade em Portugal. Nesta sua vocação o Alto Comissariado faz jus a um legado de cinco centúrias de encontros e reencontros com povos e culturas com os quais nos temos enriquecido culturalmente e a quem devemos uma melhor consciência identitária, na medida em que destes cruzamentos resultam oportunidades únicas de nos repensarmos como portugueses.

PE: Qual o papel do Observatório da Imigração na produção de conhecimento sobre a temática da imigração?
RC: O Observatório nasceu com esse mandato: produzir conhecimento cientificamente ancorado que sirva o propósito de constante melhoria da política pública. Trata-se de estabelecer pontes entre dois mundos que raramente encontram plataformas de entendimento duradouro: o mundo académico e o mundo da política. Nesta acepção conheço poucas experiências nacionais ou estrangeiras com a riqueza e os resultados objectivos deste esforço recíproco de comunicação e de direccionamento.

PE: Qual a relevância da produção de conhecimento na decisão política e na intervenção local?
RC: Como dizia, numa sociedade cada vez mais cognocrática, em que o conhecimento e os saberes determinam o sucesso ou o insucesso das políticas públicas, é importantíssimo que a formulação estratégica da política, o seu desenho concreto, a sua implemen-

**" O Programa Escolhas constitui um canal privilegiado de investigação-acção, isto é de produção de novos saberes ancorados em experiências concretas(...)"**

tação e a sua avaliação independente sejam cuidadosamente planificados desde o início.
Aliás, o cidadão contribuinte é hoje muito exigente em relação ao uso dos seus impostos e reclama, com justeza, que as políticas públicas não se caracterizem pelo improviso nem se esconda sem a prestação regular de contas e de resultados.

PE: Na sua percepção de que modo considera que o Programa Escolhas contribui para a produção de conhecimento?
RC: O Programa Escolhas constitui um canal privilegiado de investigação-acção, isto é de produção de novos saberes ancorados em experiências concretas de intervenção junto de comunidades especialmente carenciadas. A sua grande proximidade do terreno dá-lhe uma capacidade ímpar de conquistar uma reflexividade superior sobre a realidade das problemáticas das populações migrantes ou de grupos minoritários e de, por essa via, conhecer com base na reflexão colhida pelo agir.

**" (...) está em curso uma importante transformação cultural, que se opera principalmente na juventude, que a torna mais apta a participar em redes colaborativas e a aprender a criar / inovar em cooperação."**

PE: Como entende o contributo dos projectos escolhas para a Educação, capital cultural e social das comunidades onde actua e destinatários com quem trabalha? Considera que o Programa Escolhas está a contribuir através dos seus projectos para a preparação e formação dos seus destinatários para a sociedade do conhecimento?
RC: Sem dúvida que sim. Sem o Programa Escolhas as comunidades beneficiadas ver-se-iam seriamente empobrecidas nas suas opções verdadeiramente livres e conscientes. Sempre me inspirou a definição de desenvolvimento proposta pelo Prémio Nobel da Economia, Amartya Sen, que o define, em última análise como o processo que alarga as escolhas disponíveis por parte das populações visadas. Na sociedade do conhecimento essas escolhas devem ser informadas e fundamentadas no conhecimento de alternativas e na formação das pessoas e das comunidades para o seu exercício livre e em plenitude de cidadania. De outra forma, a polis estará a excluir em vez de incluir, situação que se pretende denunciar e combater vigorosamente neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

# PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: A DANÇA ENTRE O AGIR E A ESPERA

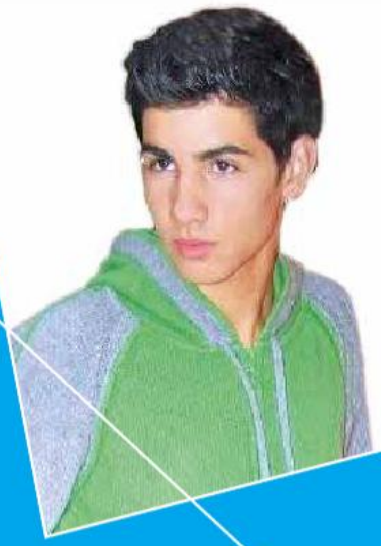
A mudança, que surge a partir da ampliação das oportunidades de construção de pensamento, tem motor na curiosidade, na espera, na (auto)reflexão, no movimento colaborativo, cooperativo e dialógico. A produção de conhecimento é o resultado deste movimento colectivo onde ninguém fica de fora. E, na dança entre o agir e a espera, entre a acção e a reflexão todos se movem em sintonia. Só assim se adquire o saber.

Nos dias de hoje fala-se pouco na espera, vive-se um tempo sem tempo, mas importa reflectir sobre ela. Na espera enquanto movimento de observação atenta, que não ignora o "não saber", na espera que duvida, que desafia o interesse, que pousa no ouvir, na organização das ideias ou na caótica dúvida. Na espera que gera perguntas e a possibilidade de fazer diferente, na busca de fazer melhor. A espera que, como neste trabalho em equipa, se torna imprescindível à acção.

É este movimento humano, esta dança entre acção e reflexão, que coloca o saber como coluna vertebral de uma esperança e nos desafia a sonhar na contínua procura de realizar escolhas.

Joana Castro
Técnica da Zona Norte e Centro

ZONA NORTE E CENTRO



# PROJECTO GAAF

GUALTER SANTOS

**Olá, o meu nome é Gualter Santos tenho, 17 anos e sou da Marinha Grande, frequento o Gaaf já há 5 anos e ainda bem que assim é!**

Actualmente frequento o 11º Ano, no Curso Profissional de Secretariado, na Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte, sou responsável pelo Atelier de Hip-Hop do Projecto Escola Com Escolhas – E3i, sou Voluntário numa Instituição na área da 3ª Idade e, considero-me um jovem muito activo com muita vontade de aprender, mas sobretudo de Viver com muita Intensidade!

Conheci o gaaf num dia completamente normal, estava na aula, portei-me mal e a professora encaminhou-me para lá, e ainda bem que assim foi.

Graças ao projecto, descobri o que mais amo na vida, que é dançar, agora tenho um objectivo e antes não, antes portava-me mal para chamar a atenção, para que as pessoas pudessem reparar em mim, mas o projecto ajudou-me a perceber que, não é preciso adoptarmos maus comportamentos para chamar a atenção, e que não é preciso chamarmos a atenção para sermos pessoas de sucesso, (enquanto antes era o bobo da corte, agora sou um rapaz com sonhos e objectivos), graças ao projecto, cresci, não só como pessoa, mas também como uma pessoa experiente, pois ingressar no projecto fez-me descobrir novos mundos e novas culturas.

Com o projecto, e graças ao projecto, ganhei um prémio de mérito artístico, participei em muitas festas (a dançar) e em muitos workshops.

A criatividade e a inovação são duas coisas em que o projecto actualmente investe, ser criativo é ser original, algo nosso, algo que não existe em lado nenhum, tem de ser uma coisa que nós possamos dizer:" fui eu que fiz" isso é ter criatividade.

A inovação está directamente relacionada com algo que fazemos com vinculo pessoal, inovamos quando fazemos por nós e/ou à nossa maneira, e o projecto investe nisso, em actividades, criadas por nós.

Actualmente, tenho como hobbies fazer voluntariado, ser modelo e claro dançar, dançar que, é o que mais gosto de fazer na vida. Danço todos os dias, ensaio todos os dias e tento inovar a cada dia que passa, para que um dia seja um dos melhores!

Futuramente quero tirar o curso de dança e representação, ou representação musical, mas sei que não vai ser fácil, visto que, não tenho possibilidade... mas nunca direi nunca, a vida dá muitas voltas e nunca desistirei, depois quero trabalhar como dançarino ou actor, mas por agora ainda são apenas planos...

Através do projecto fiquei um rapaz mais responsável, mais bem comportado e até mais solidário, se fosse há 5 anos, eu nunca iria fazer voluntariado, mas hoje adoro e é uma coisa que, se me disserem que posso fazer, faço, e mesmo que não tenha tempo arranjo-o, pois existem pessoas que necessitam de muito. Espero que todos os que lerem este artigo, se sintam motivados a fazer o que faço (voluntariado), pois tenho a certeza que não se irão arrepender, aqui fica o desafio.

**"Espero que todos os que lerem este artigo, se sintam motivados a fazer o que faço (voluntariado), pois tenho a certeza que não se irão arrepender"**

# ZONA NORTE E CENTRO

## PROJECTO METAS
Pasteleira, Condominhas e Lordelo

O combate ao insucesso escolar é uma das grandes apostas deste projecto que tem no consórcio o Agrupamento de escolas EB1 da Pasteleira, Condominhas e Lordelo onde estão a ser desenvolvidos "planos de sucesso educativo" em quatro turmas do primeiro ciclo. Os técnicos do Escolhas trabalham na sala de aula, em articulação com os professores e vão dando um acompanhamento mais personalizado aos alunos que apresentam maiores dificuldades. Estes "planos de sucesso educativo" envolvem não só a escola e a família, como as próprias crianças. Através da análise conjunta das causas da fragilidade nos estudos, encontram-se respostas à medida de cada situação.

## PROJECTO TU DECIDES +
Guarda

Aprender uma arte em extinção, adquirindo assim noções de competência e domínio de um ofício, foi o objectivo das Oficinas Etnográficas levadas a cabo por este projecto da Guarda em parceria com o Projecto Saltarico e REAPN, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Cerca de 12 crianças do projecto deslocaram-se a aldeias para visitar artesãos de cestaria, sapateiros ou tecelões que lhes ensinaram os segredos dos seus ofícios e como dominar um processo produtivo do princípio ao fim. O desafio depois será também trabalhar estes conhecimentos de forma criativa nas suas próprias comunidades.

AINDA Darquefalar

## PROJECTO AINDA DAR QUE FALAR
Viana do Castelo

As parcerias são extensões naturais deste projecto localizado na freguesia de Darque, em Viana do Castelo. O objectivo é mobilizar e co-responsabilizar todos os agentes sociais e recursos da comunidade, numa estratégia de mudança positiva. Da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana vieram cerca de cinquenta voluntários dar apoio aos estudos no projecto e na área da saúde foram já estabelecidos protocolos com a Universidade Fernando Pessoa e com o Instituto Superior de Saúde do Alto Ave. Segundo o coordenador "é visível uma grande vontade de participação de todas as entidades contactadas".

## PROJECTO PUERPOLIS
Guarda

Projecto PUERPOLIS II

Em Guimarães o Escolhas quer conhecer mais para agir cada vez melhor e com este propósito surgiu a ideia de criar um Observatório que centralize toda a informação sobre a infância e juventude da região com serviços, notícias, eventos, entrevistas e ainda um espaço de opinião para os membros da comunidade. A ideia tem também uma vertente de investigação orientada pela Universidade do Minho que é parceira do consórcio do projecto. Prevê-se que o Observatório fique *on-line* no primeiro semestre de 2011.

## PROJECTO MULTISENDAS
Aveiro

Foi para dinamizar a área social no distrito de Aveiro, privilegiando a troca de opiniões e experiências entre os vários actores que se encontram no terreno, que foram lançados os Seminários promovidos por este projecto do Escolhas. Cerca de quarenta técnicos de serviço social, psicólogos, professores, dinamizadores comunitários, estudantes e técnicos de outros projectos do Escolhas estiveram presentes na primeira edição desta iniciativa, sobre mediação sociocultural e socioeducativa. As conclusões que enriquecem também o trabalho desenvolvido pelo projecto, vão ser sistematizadas e divulgadas na Rede Social de Aveiro, REAPN e rede social do Programa Escolhas.

Ricardo Santos
Equipa Técnica da Zona de Lisboa

# (IM)PROVÁVEL PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Num mundo onde impera a sociedade da informação e onde aparentemente a produção do conhecimento é uma constante, facilmente podemos deduzir que agora, mais do que nunca, conseguimos criar novos saberes a cada minuto que passa. Contudo, quando analisamos as duas palavras em separado "produção" e "conhecimento", constatamos que a primeira pode reflectir uma obra, um trabalho, enquanto a segunda se refere ao saber, instrução e relações.

Posto isto, pergunto, será que a produção de conhecimento a uma velocidade vertiginosa como se verifica actualmente é verdadeiramente eficaz? Ou será que um excesso de informação poderá banalizar e esterilizar aquilo que aparentemente seria o ideal?

Por outro lado, não nos esqueçamos que conhecimentos são relações, relações que permitem a troca de experiências, de aprendizagens adquiridas e que devem ser trocadas com o outro, exemplo disso, são as relações muitas vezes descuradas entre os mais velhos e os mais novos, muitas vezes importante para a definição da personalidade destes últimos.

ZONA
LISBOA

"Ser uma referência para outros jovens" é das coisas que mais quero pelo facto de ter aprendido imensas coisas com o projecto."

# PROJECTO GERAÇÃO COOL

VITOR NUNES

Estou integrado no projecto há cerca de 4 anos, onde grande parte desse tempo estive como simples participante nas actividades do Espaço Jovem. No entanto, desde há um ano para cá tenho tirado mais proveito daquilo que o projecto me tem dado, conhecimentos; amigos; ocupação de tempos livres, entre outras oportunidades/actividades tais como colónias de férias, intercâmbios, e actividades "indoor" e "outdoor", que me têm feito descobrir mais e melhor acerca de mim, do projecto e do Programa Escolhas. Creio com toda a certeza que desenvolvi, a minha capacidade em dinamizar actividades culturais, pedagógicas e desportivas, a minha comunicação com jovens de diferentes culturas inseridos neste e noutros projectos, a minha criatividade e o meu apoio ao animador do projecto na dinamização do Espaço jovem (na organização de actividades e preparação de reuniões com o grupo informal de jovens: Putos do Bairro).

Sinto-me um monitor, mas em regime de voluntariado. "Ser uma referência para outros jovens" é das coisas que mais quero pelo facto de ter aprendido imensas coisas com o projecto. Quero que os mais jovens passem e sintam o mesmo ou mais que eu: Uma vontade enorme de continuar com este projecto.

## PUTOS DO BAIRRO

Eu sou um dos 10 jovens que fazem parte do grupo. Temos idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos e somos um grupo informal de jovens que partilha valores e ideias e que tem como missão "aprender e crescer enquanto grupo e pessoa, partilhar ideias e organizar actividades para a comunidade, de forma a valorizar o grupo e o bairro." Com a ajuda dos monitores, promovemos e realizamos actividades para outros jovens, para que eles possam crescer e tomar proveito do que os "PB" lhes oferecem, tal como eu recebi e continuo a receber do Projecto GC.

"aprender e crescer enquanto grupo e pessoa, partilhar ideias e organizar actividades para a comunidade, de forma a valorizar o grupo e o bairro."

Dinamizamos uma série de actividades, como: festas temáticas, torneios, sessões de cinema e temos uma "marca" Putos do Bairro que se tem revelado um sucesso. Esta é talvez a maior das experiências vividas até ao momento com o Projecto GC. Queremos continuar a crescer como pessoas e enquanto grupo, para assim levar o nosso grupo mais longe.

# ZONA LISBOA

## PROJECTO BOLA P'RA FRENTE
Bairro Padre Cruz

Neste projecto o trabalho com os jovens começa pelo seu gosto de jogar à bola. O Escolhas vai ter com eles à rua e organiza treinos abertos a todos, mas com horários e regras onde se vão trabalhando também competências pessoais e sociais que contribuam para a sua inclusão. O trabalho continua depois na sede do projecto, com diversas actividades que incluem oficinas de estudo e actividades de inclusão digital. Esta intervenção é feita em articulação com o agrupamento de escolas do bairro que é parceiro da iniciativa.

Futebol de Rua
**Bola P'ra Frente**

## PROJECTO + SKILLZ
Bairro Alto

Fazer uma ponte – eficaz – para a vida activa, é a ideia que está por trás dos cursos intensivos de curta duração que ciclicamente acontecem no + Skillz, em pleno Bairro Alto. São eleitas áreas de formação que dêem acesso a trabalhos disponíveis no território: barman, DJ e produção musical ou geriatria, onde durante três meses os candidatos preparam-se para receber uma certificação profissional. Depois seguem-se mais três meses de acompanhamento, durante os quais são ajudados a gerir as suas novas habilitações. "Estudar mais e onde", "começar a trabalhar" ou "criar o seu próprio emprego" são opções que analisadas em conjunto neste projecto levam a formação mais longe.

## PROJECTO CRESCER COM ESCOLHAS
Mafra

O desporto pode contribuir e muito para a inclusão social, como escola de regras, gestão do tempo e dos limites, persistência e superação. Em Mafra os jovens do Escolhas têm a possibilidade de praticar desportos como a equitação, o *bodycombat* ou o *kickboxing* onde informalmente e por sua livre escolha adquirem competências que os capacitam para a vida activa. Nestas modalidades começam todos juntos a aprender e descobrem o seu valor baseados principalmente no esforço e desempenho individual.

## PROJECTO TASSE
Moita

Neste projecto da Moita, foi organizado um curso de Empreendedorismo Social que pretende tornar os jovens mais disponíveis e atentos aos outros e ajudá-los a reflectirem sobre a forma como vivem, desenvolvendo depois alternativas de mudança que desejem implementar nos seus contextos de vida. A participação dos jovens, numa relação de aprendizagem colaborante e activa, permite mobilizar recursos pessoais e comunitários ao serviço de todos, promovendo, entre outros aspectos, uma maior consciência crítica, a justiça social e a igualdade de oportunidades.

## PROJECTO TÁVOLA REDONDA
Caneças

A reutilização de produtos é uma das imagens de marca do trabalho desenvolvido pelo Escolhas de Caneças que procura contribuir para a sustentabilidade do projecto. São recolhidos tinteiros de impressoras que se vendem a uma empresa de reciclagem, arranjam-se computadores e telemóveis para vender depois a preços simbólicos. De igual forma, a roupa que é doada ao projecto se transforma e recria para doar ou trocar na loja solidária do espaço. Estas acções proporcionam o desenvolvimento da criatividade, espírito empreendedor e participação cívica dos jovens do projecto.

# PARCERIAS TRANSNACIONAIS: UMA FORMA DE CONSTRUÇÃO COLECTIVA DE CONHECIMENTO

As parcerias transnacionais, mobilizadas em torno de um projecto, são um espaço privilegiado de criação intelectual e aprendizagem individual e colectiva, constituindo uma forma inegável de produção de conhecimento. Para o Programa Escolhas são consideradas um investimento, uma forma de criação, transformação e disseminação de conhecimento. Assim, surge a minha participação no projecto "Moving Societies towards Integration" que permitiu-me trilhar um longo caminho de reflexão, investigação, troca de experiências e aprendizagem, contribuindo para um crescimento pessoal e profissional inesquecível e de grande valor.

Teresa Batista
Técnica da Zona Sul e Ilhas

# PROJECTO DESPERTAR@NOGUEIRA

EMANUEL PETITO

Olá, sou o Petito e vivo no "Bairro da Nogueira" há 17 anos. Antes de frequentar o projecto, não tinha o que fazer e andava pela rua a passar o tempo. Comecei a frequentar o Centro Comunitário da Nogueira há um ano. Na mesma altura em que o projecto teve início na Nogueira. Já conhecia a coordenadora do projecto, que fez despertar em mim interesse no projecto.

Através do projecto fiz um curso de iniciação às TIC, realizei algumas Visitas de Estudo e sei que posso procurar apoio para me candidatar a ofertas de emprego.

Actualmente passo a maior parte do meu tempo no projecto, pois estou desempregado. Gosto de ajudar e participar em todas as actividades que se fazem, pois sinto-me útil e assim posso aprender coisas diferentes e novas para mim.

Cresci muito no sentido de que "quando eu quero posso fazer tudo e mais alguma coisa". Aprendi a valorizar-me e a ter mais paciência quando as coisas não correm bem.

Através do projecto, tenho recebido apoio a vários níveis e sinto que tenho pessoas em quem posso confiar e pedir ajuda.

Recebo apoio para participar nas corridas de carros de pau, e até construí um carro para este fim e já recebi prémios.

No futuro espero ter um emprego, com o qual consiga organizar a minha vida e que possa sustentar a minha família. Para isso, costumo recorrer ao Cid@Net para ver as ofertas de emprego.

Para finalizar, quero agradecer a toda a equipa do projecto porque sem vocês nada disto seria possível.

"Cresci muito no sentido de que "quando eu quero posso fazer tudo e mais alguma coisa". Aprendi a valorizar-me e a ter mais paciência quando as coisas não correm bem."

# ZONA SUL E ILHAS

## PROJECTO REINVENTA.COM
Funchal

Um novo espaço polivalente, recém-inaugurado, abre ainda mais espaço à comunidade para se envolver neste projecto do Funchal. Dispõe de uma cozinha, onde são feitos cursos de culinária e se confeccionam em conjunto lanches, que reúnem os jovens e as famílias num convívio saudável que se estende também em alguns dias a serões abertos. A leitura e a escrita criativa passam também a ter um espaço próprio onde é incentivada a partilha de histórias e numa "oficina do livro" planeia-se a construção de livros gigantes e outros recursos sobre as actividades do projecto, que possam ser depois partilhados entre todos.

## PROJECTO INCLUSÃO PELA ARTE
Beja

Uma vez por semana há *ateliês* de música, dança, futebol, expressão plástica e dramática, através dos quais este projecto investe na auto-estima e valorização das crianças e jovens que o frequentam. Um maior sentido de responsabilidade, cumprimento de horários e mais autonomia, são outros benefícios que estas actividades têm demonstrado trazer. É dada também prioridade ao trabalho dos jovens uns com os outros, tendo sido criado um grupo de jovens mais velhos que são envolvidos pela equipa na organização directa de diversas actividades.

## PROJECTO ENCONTROS
Moura

Na região de Moura o abandono escolar e baixas qualificações afectam de forma significativa a comunidade cigana local. Em parceria com o Agrupamento de Escolas de Moura, este projecto decidiu levar as aulas à aldeia de Sobral da Adiça, onde estudam este ano oito alunos novos, dos quais seis são raparigas. Outra iniciativa, levada a cabo com o Agrupamento Vertical de Escolas da Amareleja são dois cursos de alfabetização, onde cerca de 30 jovens ciganos, além de aprendem a ler e escrever se preparam para o exame do 4º ano que lhes poderá dar depois acesso a acções de formação profissional. Todas estas acções foram organizadas e desenhadas em conjunto com as famílias.

## PROJECTO @VENTURA
S. Brás de Alportel

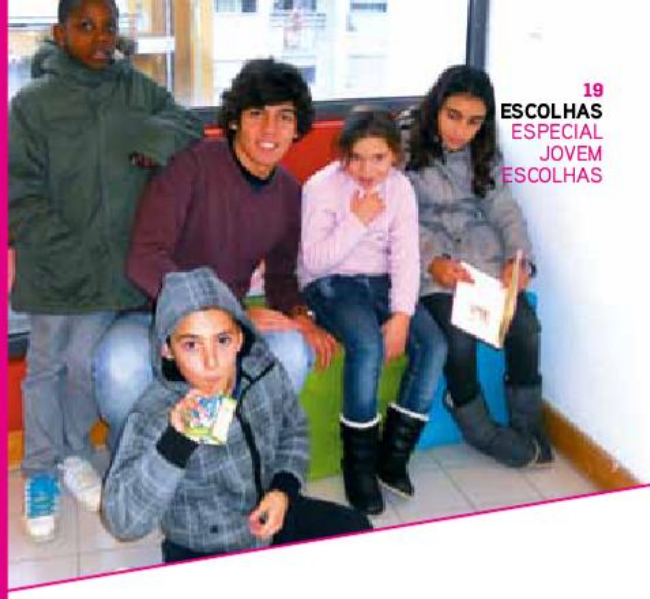
O Escolhas em S. Brás de Alportel tem vindo a desenvolver um projecto que envolve artes performativas como veículo de inclusão e valorização da comunidade cigana. A ideia que vai sendo discutida por todos, começou na música e no canto aliado à religião evangélica professada na comunidade e hoje inclui também aulas de guitarra, que são frequentadas por várias raparigas. Para além de um investimento ao nível da realização pessoal, o projecto tem sido igualmente importante como veículo de aceitação e reconhecimento exterior à etnia.

asas para amanhã

## PROJECTO ASAS PARA AMANHÃ
Almancil

Em Almancil o Escolhas trabalha com uma grande diversidade cultural, num contexto que inclui cerca de vinte nacionalidades diferentes. Sem grandes raízes em Portugal, muitos dos jovens que frequentam hoje o projecto não tinham até há pouco tempo atrás actividades que lhes permitissem conviver com os outros fora da escola. No projecto é dada uma atenção especial a percursos de vida que muitas vezes estão em trânsito sem muita orientação e também é disponibilizado apoio no estudo da língua portuguesa. O apoio nos estudos, ajuda na aquisição e renovação de documentos legais, acções de sensibilização para a multiculturalidade e que são outros dos aspectos que têm sido desenvolvidos.

"O Programa Escolhas tem me ajudado a crescer, a encarar a realidade como ela é e a enfrentar os problemas de uma forma mais rápida e mais prática."



# RICARDO RUA
## DINAMIZADOR COMUNITÁRIO

O meu nome é Ricardo Daniel dos Santos Rua, tenho 19 anos e sou dinamizador comunitário do projecto Ser Maior e faço parte da equipa técnica do projecto desde Fevereiro, totalizando 11 meses a trabalhar para o Programa Escolhas. Nestes 11 meses em que faço parte da grande família Escolhas a minha vida e a minha visão sobre as coisas banais do dia-a-dia tem vindo a mudar.

Conheci o projecto Ser Maior e o Programa Escolhas em 2008, quando comecei a frequentar o espaço jovem e tive o prazer de ir a um acampamento que ocorreu nas férias de verão, com o grupo de jovens da altura. Infelizmente em Setembro deixei de frequentar o projecto, pois iniciei o 11º ano e o tempo era pouco para tudo o que tinha para fazer. Voltei em 2010 a visitar o projecto e as técnicas que nos tinham acompanhado no acampamento de verão e essa visita veio acompanhada de uma grande surpresa, a possibilidade de integrar a equipa, na pele da recente figura criada pelo Escolhas, o Dinamizador Comunitário.

Acho que toda esta experiência tem vindo a ser bastante positiva não só no meu desenvolvimento profissional mas também no meu desenvolvimento pessoal. Sinto-me privilegiado pelas oportunidades que o Escolhas me deu e pelas experiências que me proporcionou.

O Programa Escolhas tem me ajudado a crescer, a encarar a realidade como ela é e a enfrentar os problemas de uma forma mais rápida e mais prática.

Para o futuro espero concluir este ano a disciplina que está em falta (matemática 12º ano) e ingressar na faculdade.

Relativamente ao curso ainda não estou bem decidido em relação aquilo que quero, gosto de muitas coisas mas infelizmente não as posso fazer todas, mas as maiores dúvidas persistem entre Engenharia de Energias Renováveis, Desporto, Relações Internacionais ou Marketing.

"(...) a minha vida e a minha visão sobre as coisas banais do dia-a-dia tem vindo a mudar."

# O ESCOLHAS NO ANO EUROPEU DO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

Os projectos Escolhas um pouco por todo o país associaram-se a esta iniciativa da União Europeia, envolvendo-se, dinamizando e participando em diversas actividades. Iniciativas como a Estafeta Nacional "Pobreza e Exclusão: Eu passo!" ou eventos que fizeram parte do programa oficial do AECPES como o Navio Escolhas ou o projecto EVA – Exclusão de Valor Acrescentado mobilizaram e consciencializaram as crianças e jovens para este fenómeno social. Houve também projectos que participaram nesta iniciativa com contributos originais, como o projecto Intervir.com, de Santo André, Sines, onde um grupo de jovens produziu uma campanha publicitária de fotografias e spots de vídeo sobre pobreza e exclusão social, através dos quais têm sensibilizado a sua comunidade para as questões levantadas pelo Ano Europeu.

**Exclusão à distância de um sendido**

**Quantas vezes já foi cenário da indiferença?**

**2010 A Mudança**

## EVA
## EXCLUSÃO DE VALOR ACRESCENTADO

A arte e a cultura podem ter um espaço e um papel a desempenhar nos territórios mais excluídos da cidade. Neste Ano Europeu, o Programa Escolhas e o Clube Português de Artes e Ideias quiseram contribuir com esta iniciativa para a aproximação do mundo artístico a algumas destas comunidades. A iniciativa incluiu a realização de sete residências artísticas em sete bairros de Lisboa, por um grupo de artistas que para além de terem procurado dotar de novas competências os jovens dessas comunidades, criaram também com eles peças artísticas inéditas, que representam um contributo seu para a cidade.

## NAVIO ESCOLHAS

Este verão, em parceria com a Juvemedia o Escolhas decidiu premiar, 113 jovens seleccionados em projectos de inclusão social em todo o país, que se distinguiram ao longo do ano lectivo passado pelo seu bom desempenho escolar, nível de participação e envolvimento cívico. Depois de uma viagem surpresa de navio, até à Ilha da Madeira, os jovens embaixadores dos projectos, com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos, foram convidados a superar desafios diários, numa jornada que pôs à prova a sua capacidade de trabalhar em equipa, amizade, entreajuda e diálogo intercultural.

Rui Dinis
Gestor Nacional
da Medida IV
Inclusão Digital

# O CONHECIMENTO E A INTERNET

Chega a parecer que os dias passam hoje mais velozes. Mais velozes do que passavam, sem dúvida, há algumas décadas atrás. E como os dias, tudo o que vive em seu torno parece ter ganho nas últimas duas décadas uma velocidade diferente. Nós, as coisas, o mundo em geral, tudo parece passar num ápice, em parte, fruto de uma distância física cada vez mais curta, diminuída por um novo mundo digital cada vez mais presente. Não há como evitá-lo.

Tal como nós, as coisas e o mundo em geral, também o conhecimento vive hoje novas dinâmicas. Entrou na corrida, acertou o passo e neste momento segue embalado à descoberta de novas formas de se reproduzir; evoluir e crescer. Largou o monopólio do mundo físico dos bancos de escola, dos jornais e dos livros, da oralidade da família e da comunidade envolvente. Hoje, também o conhecimento corre mais veloz do que nunca. É realmente um mundo novo.

Este é um mundo novo, claramente influenciado pelas novas tecnologias e pelo domínio crescente que a Internet vai tendo nas diversas áreas do saber e da gestão do conhecimento. E aqui, interessa perceber o papel da Internet num triplo sentido: a) a produção de conhecimento na Internet; b) a circulação do conhecimento na Internet; c) a apropriação do conhecimento na Internet. E não é difícil perceber a razão de tanta ligeireza.

**"Com maior ou menor dificuldade, maior ou menor exigência, qualquer pessoa pode hoje tornar-se actor deste novo filme, deixando o seu papel de mero consumidor e assumindo-se como construtor de uma nova realidade."**

Mais do que um mero repositório de conteúdos, e mais ainda com o advento da tão propalada Web 2.0, a Internet é hoje o centro de um enorme encontro de várias sensibilidades orientadas para a produção de conhecimento.

Com maior ou menor dificuldade, maior ou menor exigência, qualquer pessoa pode hoje tornar-se actor deste novo filme, deixando o seu papel de mero consumidor e assumindo-se como construtor de uma nova realidade. Uma realidade mais participada inundada de novas formas de comunicação e interacção pessoal e social.

Característica importante deste novo formato de conhecimento é a forma como ele circula, como que assente numa espécie de fluxo multidireccional. O tempo que vai da produção à apropriação vai pouco para lá do instantâneo, fruto de tecnologias cada vez mais capazes de efectuar esse transporte. Que outro meio pode ser usufruído por tanta gente ao mesmo tempo?

Depois, é o tal mundo novo que se abre à frente dos nossos olhos. É na fase de apropriação que o produto eventualmente termina o seu périplo. Eventualmente, porque neste âmbito, também a replicação deste conhecimento ganha a sua velocidade. Online ou não, o conhecimento continua o seu caminho, tornando, como sempre, este nosso mundo num complexo circuito de produção e aquisição de conhecimento. A grande diferença é que agora tudo parece mais veloz.

# CID@NET

ZONA NORTE E CENTRO

## PROJECTO ESCOLHE VILAR

Este projecto nortenho montou uma "oficina de informática" onde as pessoas da comunidade podem levar, para arranjos, os computadores que não funcionam. O monitor avalia a situação, juntamente com os jovens do projecto e, caso seja possível, o computador é arranjado por todos, sem custos. Nestas sessões, pretende-se também transmitir noções básicas de manutenção e de pequenos arranjos que possam ser depois feitos de forma autónoma. Outro tipo de formação mais estruturada tem aproveitado o curso IT Essentials, cedido pela CISCO e têm sido já muitos os jovens em situação de insucesso ou abandono escolar que decidem depois prosseguir os estudos na área da informática, alguns dos quais até à Universidade.

ZONA DE LISBOA

## PROJECTO AGIR

Optimizar o uso de ferramentas a que todos têm acesso para melhorar o aproveitamento na escola tem sido uma prioridade neste CID@NET, em Almada, que tem desenvolvido vários cursos na área da literacia digital. Para além disso existe um espaço de uso livre dos computadores, onde as preferências vão para os jogos interactivos, um espaço de uso orientado das TIC, no qual se treinam técnicas de pesquisa sobre um tema mensal específico, como o Natal e ainda um tempo dedicado à escola, no qual a tecnologia é usada como complemento às aulas. Nesta área do apoio escolar é destacada o uso de ferramentas como a escola virtual, cedida pela Porto Editora, que permite aos alunos auto-avaliarem-se e reverem as matérias de forma autónoma.

ZONA SUL E ILHAS

## PROJECTO INCLUSÃO PELA ARTE

Este centro de inclusão digital prepara-se para arrancar com uma formação sobre princípios básicos das TIC, cedida pela Microsoft e está a apostar também fortemente nas competências multimédia dos jovens e crianças do projecto. Actualmente está a ser preparado um jornal em que toda a parte visual é composta em conjunto, com os contributos criativos de todos. Outro exercício tem sido a criação de "foto blogues" que vão sendo preenchidos com conteúdos recolhidos em visitas pela cidade de Beja. É dada prioridade aos programas grátis de tratamento e edição de imagem, que não se limitam às fotografias, mas passam também pela realização de pequenos vídeos que, entre outros benefícios, têm acrescentado valor aos trabalhos escolares.

# DIPLOMA DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

**Nos projectos Escolhas o acesso às TIC passa também por este certificado instituído a nível nacional pela UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, que reconhece as aptidões práticas para a utilização básica de um computador, acesso à Internet e correio electrónico.**

Criado no âmbito do Plano Operacional da Sociedade de Informação (POSI), foi estabelecida pelo governo, como meta, a atribuição de 600 mil diplomas. Ao procurar alargar entre a população em geral a utilização das TI e da Internet, pretende-se contribuir para o exercício pleno dos direitos de cidadania dos portugueses e da competitividade do país.

## Projecto Saber Viver

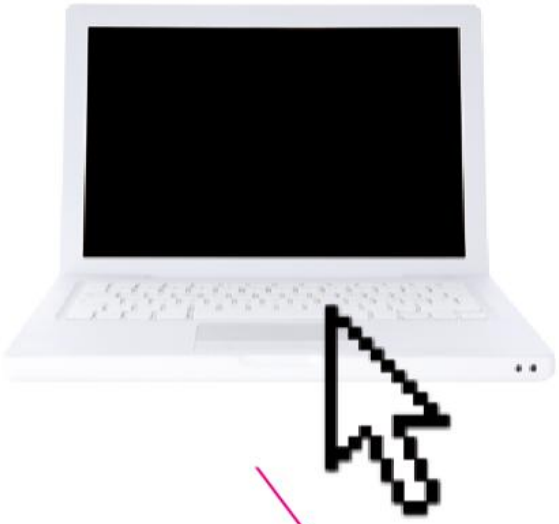
Está a ser dada formação, tendo em vista a obtenção deste diploma, a crianças de seis turmas do primeiro ciclo de quatro escolas primárias do Agrupamento Vertical de Escolas do Ameal. O monitor CID@NET do projecto diz que em todas as sessões nota uma enorme evolução das crianças que, para além de estarem a adquirir conhecimentos de informática na óptica do utilizador, estão também a interiorizar muitas outras competências que vão desde a utilização do teclado para diminuírem os erros ortográficos, até ao treino do inglês, com que se vão familiarizando à medida que avançam nos conhecimentos informáticos. Serão dadas entre vinte a vinte cinco sessões antes da realização do exame e em todas elas há uma preocupação do monitor em explorar o raciocínio, a lógica e a compreensão dos alunos evitando todas as tarefas que sejam meramente mecânicas. As aulas baseiam-se nos materiais fornecidos pela UMIC, mas neste caso tenta-se chegar mais longe e acrescentar competências aos conhecimentos básicos previstos para o diploma. A educação cívica, por exemplo, é uma preocupação do monitor que incentiva sempre que possível a partilha do material informático e a colaboração entre todos na produção de trabalhos comuns.

## Projecto + XL

Este projecto de Almada mudou recentemente de instalações e tem agora muitos jovens novos que não tinham tido ainda qualquer contacto com o Escolhas. Um dos grandes desafios tem sido a sua motivação para a aprendizagem da informática. Muitos associam os computadores apenas a jogos e a redes sociais e tem sido feito um esforço grande para lhes mostrar outras vantagens do seu uso. A primeira regra estabelecida foi só permitir o acesso aos computadores àqueles que se disponham a aprender mais. Foram também feitos vários modelos de formação, tendo em vista as grandes diferenças de conhecimentos entre os jovens e para que as sessões não sejam excessivamente abstractas, procuram-se temas que sejam do interesse de todos e que possam enquadrar as matérias tratadas. Mas o maior sucesso em termos de motivação, tem sido a produção de filmes e a edição de fotografias. Todos querem ser produtores destes conteúdos e à medida que vão descobrindo as ferramentas com que os podem fazer, a vontade de aprender dispara. Tentaram já obter este diploma cerca de quarenta jovens e a sua entrega, numa cerimónia pública em que são premiados individualmente, está também a fazer outros interessarem-se por progredir, com a aprovação das famílias que em geral se interessam e reconhecem a importância destas novas competências facultadas pelo projecto.

ZONA NORTE E CENTRO

## NETACAD CISCO
## PROJECTO PONTES DE INCLUSÃO



Em Bragança a adesão dos jovens do projecto Pontes de Inclusão a esta formação, proporcionada pela Cisco, foi uma surpresa para o monitor CID@NET que tem duas turmas a funcionar, uma das quais só com raparigas. Todos foram informados previamente sobre os conteúdos do curso e sobre o seu grau de exigência e é grande a motivação na aprendizagem da criação de redes informáticas, montagem de sistemas operativos, resolução de problemas de hardware ou desmontagem de computadores. Uma grande parte pensa aproveitar esta oportunidade para continuar a estudar na área da informática e o projecto planeia fazer depois a ponte com empresas da zona que facilitem estágios profissionalizantes aos jovens que concluam a formação.

ZONA LISBOA

## ESCOLA VIRTUAL DA PORTO EDITORA
## PROJECTO RAÍZES

Neste projecto localizado em Sintra, a escola virtual já é usada desde a 3ª Geração do Escolhas e o balanço é francamente positivo. De acordo com a coordenadora, esta ferramenta complementa com excelentes resultados o apoio escolar que é feito em moldes mais tradicionais no projecto. O seu lado lúdico e o facto de permitir visualizar as matérias são vantagens apontadas, mas também é destacada a possibilidade de os utilizadores se poderem ir auto-avaliando, o que lhes vai dando uma ideia de progressão e retorno do esforço. Saem reforçadas também a auto-estima e a motivação para a escola.

ZONA SUL E ILHAS

## LITERACIA DIGITAL
## PROJECTO XKOLHAXKOLA (ESCOLHE A ESCOLA)

O curriculum Microsoft de Literacia Digital está a ser aproveitado por este projecto Escolhas, não só para os mais novos, mas também para um grupo de adultos que inclui a população sénior da comunidade e também as auxiliares do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreiras, em Albufeira, em que o projecto está inserido. A ideia é facilitar o apoio que estas pessoas poderão depois dar em casa ou na escola aos jovens no uso que fazem dos computadores. Para estes, entre todas as matérias, a grande novidade tem sido estudar o interior dos computadores e descobrir as várias funções do software e hardware, que lhes têm dado uma compreensão mais vasta das possibilidades do uso da informática.

# PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SÉCULO XXI

**Com a globalização, o modo de organização das sociedades está a sofrer profundas alterações que para muitos inauguram um novo paradigma assente na informação e nas novas tecnologias, como meio de criação de conhecimento. As TIC assumem um papel decisivo no desenvolvimento social e económico, mas o seu grau de exigência pode vir a ser responsável por grandes diferenças sociais. Possibilitar um acesso alargado à tecnologia nos contextos vulneráveis em que intervém, é actualmente um dos principais desafios do Programa Escolhas para a inclusão.**

Até há algum tempo atrás, para se ser bem sucedido era indispensável saber ler, interpretar textos e fazer cálculos matemáticos simples. Hoje, numa sociedade cada vez mais complexa e veloz, as necessidades de qualificações profissionais e académicas aumentaram consideravelmente e a tecnologia, com as suas ferramentas múltiplas, vai-se afirmando como elemento indispensável para fazer avançar países, empresas e pessoas. No I Encontro Internacional TIC e Educação, promovido recentemente pela Universidade de Lisboa, os fundadores do projecto Minerva, que começou a pensar a informática nas escolas portuguesas há vinte cinco anos atrás, sublinhavam que hoje, com todas as escolas equipadas com material informático, o desafio é ainda maior. O acesso à Internet e à chamada Web 2.0, onde prevalece a autonomia do utilizador, possibilita hoje à chamada "geração digital" um conjunto de ferramentas que faz naturalmente com que todos, de alguma maneira, tendam a ser produtores de conhecimento. Para José Luís Ramos, da Universidade de Évora "O sistema actual depende fundamentalmente de uma rede de actores, em que se destacam os professores, a quem caberá mudar o actual ciclo e preparar o sistema de ensino português para a sociedade de informação". António Dias de Figueiredo, da Universidade de Coimbra, lembrou que "num mundo

onde quase tudo pode já ser mecanizado, torna-se vital para os estudantes que as escolas e abram espaço para um certo caos criativo, acompanhado de regras muito simples que permitam a emergência e a auto-organização." Integrar a tecnologia nas rotinas de aprendizagem dentro das salas de aula é a tarefa que se seguirá nas escolas.

## Vídeos: os novos "condutores" de conhecimento?

Diariamente é descarregada na Internet uma avalanche de vídeos que estão a ligar grupos à volta de ideias e que estão a mudar a forma como partilhamos conhecimento. Será que esta tendência está a provocar aquilo que alguns chamam já a "inovação acelerada pelas multidões"? Chris Anderson, editor da revista norte americana Wired acha que sim e defende que estamos perante um novo ciclo de aprendizagem que se realimenta a si próprio e que poderá ser tão significativo como a invenção da imprensa.

## UMA MISSÃO JÁ COM DEZ ANOS NO ESCOLHAS

Nos projectos Escolhas espalhados por todo o país, a capacitação para as novas tecnologias é uma preocupação desde que o Programa surgiu, em 2001. Primeiro foram sendo abertos espaços informáticos em alguns territórios onde o Escolhas estava a intervir e depois, já na 2ª Geração, foi criada uma medida estratégica específica dedicada à inclusão digital.
Hoje, dos cento e trinta e um projectos financiados, cento e vinte cinco candidataram-se à chamada "Medida 4" e têm integrado um CID@NET, um espaço livre e gratuito onde as crianças e jovens de cada comunidade, que frequentam o Escolhas, aprendem a tirar partido das tecnologias. Estes espaços não são no entanto pequenas escolas de informática. Pretende-se que as TIC sejam uma ferramenta complementar que acrescente valor ao trabalho desenvolvido por cada projecto, no âmbito das outras medidas, nas áreas da inclusão escolar e educação não formal, formação profissional e empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania, empreendedorismo e capacitação. O funcionamento de cada um destes espaços assume assim uma espécie de personalidade própria, que se adapta às necessidades de cada comunidade em que está inserido. Mas há áreas comuns: existe sempre um espaço de uso livre, acções que se destinam ao desenvolvimento de competências, introdução à informática propriamente dita, apoio escolar e apoio à empregabilidade. Em todas estas áreas, cada projecto desenvolve depois actividades concretas, á medida da sua criatividade e das necessidades existentes.

### Internet e Inteligência

Don Tapscott, investigador, professor universitário e autor de livros como o "Grown Up Digital: How the Net Generation is Changing Your World" esteve este ano em Portugal na conferência "A Escola do Futuro na Era da Economia Digital" (organização Diário Económico) onde defendeu que a maioria das críticas às novas tecnologias é infundada, mas são ainda precisas muitas mudanças para se aproveitar o potencial da geração que já cresceu online. Com base nas conclusões de um processo de investigação conduzido por si, que envolveu 11 mil jovens em vários países, Tapscott defende que os mais novos são mais espertos do que nunca "o QI está ao nível mais alto de sempre e há mais estudantes a licenciarem-se". Diz ser "contra os argumentos de que os jovens só pensam em 140 caracteres [o limite de caracteres para as mensagens no Twitter] ou têm o nível de atenção de uma mosca". Na sua opinião o período crítico é dos 8 aos 18 e a forma como se passa o tempo nessa idade é, a seguir aos genes, a variável mais importante a determinar o funcionamento do cérebro. "Quem passa 24 horas por semana a ser um receptor passivo de televisão tem um determinado tipo de cérebro. Quem passa esse tempo a ser um utilizador activo de informação, tem outro tipo de cérebro, que é um cérebro melhor, mais apropriado ao século XXI."

"O acesso à Internet e à chamada Web 2.0, onde prevalece a autonomia do utilizador, possibilita hoje à chamada "geração digital" um conjunto de ferramentas que faz naturalmente com que todos, de alguma maneira, tendam a ser produtores de conhecimento."

## A APOSTA DA EXIGÊNCIA

Mas hoje, também no Escolhas, o desafio já não é equipar territórios vulneráveis com espaços informáticos nem tanto facilitar o acesso das crianças e jovens destes territórios à tecnologia. Esse trabalho está feito, também muito graças à distribuição dos computadores Magalhães ou e-escolinha e em geral, já todos os sabem utilizar. A inclusão digital hoje passa por optimizar o seu uso e ensinar a "usar bem" o potencial que têm ao seu dispor. Para isso é preciso não ficar só nas redes sociais e nos jogos e desenvolver competências que capacitem para o futuro. Nesse sentido o Programa tem vindo a estabelecer um conjunto de protocolos com entidades como a Microsoft, a CISCO ou a UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, que disponibilizam actualmente aos cerca de cem mil jovens e crianças que o Programa pretende acompanhar até 2012, um vasto conjunto de recursos de formação, alguns deles semi-profissionalizantes, com os quais se pretende ganhar a aposta da exigência. Por vezes as famílias são também envolvidas na formação, para que possam acompanhar em casa os mais novos. Na área do apoio escolar a Escola Virtual, uma ferramenta com centenas de recursos interactivos, que simplifica o processo de ensino, é disponibilizada gratuitamente aos projectos pela Porto Editora, com resultados muito significativos no aproveitamento da esmagadora maioria dos utilizadores. Estas são algumas das janelas de oportunidade que já estão a ser trabalhadas no terreno, agarrá-las da melhor forma, será uma escolha de cada um.

### Comissão Europeia distingue Centros de Inclusão Digital do Escolhas

Os Cid@Nets foram distinguidos no último "Handbook for integration" onde são apontados como uma "boa prática" na UE.

# PESQUISAR NA INTERNET

**A Internet é um sistema de redes de computadores ligados entre si em todo o mundo, o maior recurso de informação de todos os tempos. Mas é importante ter consciência de que nem toda a informação disponível é verdadeira ou está actualizada. Para não perder tempo, há alguns truques que se podem usar.**

Os motores de busca são os métodos mais utilizados para procurar a informação. Depois de se escrever na caixa de pesquisa o assunto pretendido, aparecem várias páginas sobre o tema. E depois? Qual ou quais os ficheiros que se devem consultar? Para garantir que a informação é actualizada e verdadeira, deve-se verificar:

→ Se o artigo tem autor e se é conhecido. Não esquecer que qualquer pessoa pode colocar informação na Internet. O autor também pode ser uma associação, uma instituição oficial, uma organização pública ou privada que, muitas vezes, são mais credíveis do que pessoas singulares, desconhecidas.

→ Que tipo de linguagem é utilizada? Está escrito em português de Portugal ou com termos brasileiros que devem ser corrigidos?

→ Há ligações a outras páginas da especialidade? Devem-se comparar sempre várias fontes ou endereços para ver se se confirmam uns aos outros.Há publicidade na página? Deve-se verificar se a informação está ligada aos interesses das marcas anunciadas que a estão a pagar.

→ Se se concluir que a informação é verdadeira, actual e tem qualidade, ver o que é realmente preciso e seleccionar o mais importante.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### Alguns motores de busca

**Portugueses:**
Aeiou www.aeiou.pt
Netindex www.netindex.pt
Sapo www.sapo.pt

**Estrangeiros com versão em língua portuguesa:**
Altavista http://pt.altavista.com/
Google http: www.google.pt
Yahoo www.br.yahoo.com

### Outras formas de pesquisar na internet

→ Consultar directórios;
→ Ler a secção de hiperligações de uma página relacionada com o tema;
→ Enviar uma mensagem para um fórum sobre esse tema;
→ Perguntar numa sala de chat sobre o assunto;
→ Enviar um e-mail a um especialista

### Extensões de endereços na Net

**org:** organização não-governamental
**gov:** governamental
**mil:** militar
**com:** comercial
**edu:** educação
**tur:**turismo
extensão pode também indicar a localização geográfica (país) da organização, ex:pt (Portugal); br (Brasil)

"Os recursos estão a ser criados num contexto formativo, onde as pessoas são encorajadas a pensar e agir em conjunto para desenvolverem novas hipóteses de intervenção que resultem mais eficazes na resolução de problemas comuns."

# FAZER ESCOLA COM O ESCOLHAS

**Manuel Pimenta, sociólogo, formador e consultor de projectos de intervenção comunitária e inclusão social, está a apoiar o Programa Escolhas na dinamização do processo de elaboração e validação de "recursos Escolhas". Nesta entrevista, explica-nos a importância de sistematizar o conhecimento que o Programa tem vindo a adquirir com a prática no terreno e como esta experiência pode acrescentar valor ao trabalho de outros actores da área social.**

Programa Escolhas: O que é que levou à criação dos chamados recursos Escolhas?

Manuel Pimenta: Tradicionalmente, nos programas de intervenção social comunitários ou nacionais, os projectos financiados limitavam-se a executar as suas actividades, havia uma avaliação final formal, mas não eram retiradas as devidas ilações para melhorar as práticas de intervenção e as políticas sectoriais. Uma geração mais recente de programas, primeiro a Equal e agora também o Escolhas, inauguraram uma nova perspectiva de trabalho que, através da produção de recursos pelos projectos, pretende cristalizar os resultados da experiência e do conhecimento obtido pelos projectos para que possa depois ser partilhada com outros, permitindo ganhos e valor acrescentado para futuras intervenções dirigidas a territórios e a destinatários com o mesmo tipo de problemáticas. Investe-se assim na constituição de um património, feito de experiências bem sucedidas, que não se perde e se reproduz. Nesta 4ª Geração do Escolhas existe esta preocupação de deixar um legado para o futuro.

PE: Este processo contribui também para uma maior profissionalização deste sector?

MP: É verdade, nesta área social existe muitas vezes uma perspectiva muito voluntariosa mas pouco preparada do ponto de vista técnico e conceptual. O Escolhas está a valorizar esse aspecto da capacitação dos técnicos e das organizações através de um processo que, em vez de passar por um modelo de formação clássica, parte da prática dos projectos no terreno, suscita a partilha de experiências, o debate e a reflexão-acção. É aqui que entra a produção dos recursos Escolhas. A partir de soluções que demonstram ser mais eficazes na resolução dos problemas de integração social de crianças e jovens, identifica-se aquilo que é inovador e que pode vir a constituir uma mais-valia susceptível de utilização alargada.

PE: Em que medida é que é importante a colaboração entre todos os intervenientes?

MP: Nos seminários Escolhas, realizados no âmbito de um plano de formação de coordenadores de projecto, estes vão confrontar as suas hipóteses de acção com os seus pares. Apresentam as suas ideias e discutem-nas com aqueles que no terreno enfrentam o mesmo tipo de problemas. Vão ter então a confirmação, ou não, se realmente está ali uma solução com potencial que merece ser aprofundada com vista à sua posterior disseminação. Este é o primeiro nível de validação, a partir do qual os projectos procuram melhorar a sua ideia, incorporando as perspectivas dos seus pares, para melhor a adaptarem à realidade e às necessidades dos seus futuros / potenciais utilizadores.

PE: Mas é um processo, apesar de tudo, balizado?

MP: Exactamente, segue-se depois uma fase de teste da ideia, que passa pela execução de actividades concretas e durante a qual se vai verificar se ela cumpre um conjunto de critérios pré definidos, tais utilidade, eficácia, pertinência e ainda outros requisitos relacionados com os objectivos do próprio Programa Escolhas. Ao mesmo tempo decorre uma auto-avaliação e uma sistematização da experiência: a actividade é executada, através da auto-avaliação verifica-se o cumprimento dos critérios e sistematiza-se os procedimentos, organizando as ferramentas/instrumentos utilizados e elaborando uma narrativa dos modos de utilização, apropriação e operacionalização daquele recurso para que outros, noutros contextos, o possam vir a utilizar autonomamente. São ainda identificados os méritos e as dificuldades do processo e chega-se assim ao chamado protótipo do recurso que será submetido a validação.

PE: E continua a haver espaço para o debate?

MP: É um processo orgânico de afinação das soluções, em construção e teste. Volta-se depois a um novo momento de validação cruzando os olhares de peritos externos independentes e de pares das mesmas áreas temáticas que, conjuntamente, identificam pontos fracos e fortes, de modo a chegar a uma versão final do recurso que assim vai sendo aprofundado e consolidado.

PE: Estamos a falar de cento e trinta e um projectos. Todas as ideias são aproveitadas?

MP: É seleccionado um "pacote" final de 30 recursos, aqueles que obtiveram um maior reconhecimento, tendo em vista a sua posterior divulgação e disseminação alargada. É considerada também a possibilidade de vários projectos se articularem entre si e darem origem a "recursos síntese", elaborados em parceria numa base mais abrangente, envolvendo um maior número de territórios na sua concepção e experimentação.

PE: A replicação do conhecimento, feita desta forma, supõem uma atitude de especial abertura?

MP: Por vezes, as pessoas mostram-se ainda relutantes em partilhar experiências e conhecimentos. Querem guardar para si as vantagens do uso de um bom recurso. Por outro lado, há também uma dificuldade no confronto com os outros e em assumir as fragilidades e as insuficiências do seu trabalho. Há que criar um espaço e um tempo adequados para esta partilha e o Programa Escolhas tem um contexto propício que facilita e promove o debate e a reflexão sem receios. Os recursos estão a ser criados num contexto formativo, onde as pessoas são encorajadas a pensar e agir em conjunto para desenvolverem novas hipóteses de intervenção que resultem mais eficazes na resolução de problemas comuns. Por outro lado a exposição ao erro e às insuficiências, neste contexto, não é encarada negativamente mas, numa perspectiva construtiva de aprendizagem, é vista como uma oportunidade para todos evoluírem e se capacitarem para melhor enfrentar os problemas das crianças e jovens com quem trabalham.

PE: Referiu que antes também a Equal já tinha tido esta boa prática. No seu entender o Escolhas está a acrescentar valor e criatividade a este exemplo?

MP: Não se trata de uma mera replicação do modelo da Equal. Houve uma adaptação a este universo e acrescentou-se inovação introduzindo novas componentes. Não é uma apropriação simples, é um ponto de partida, um re ferencial de base, a partir do qual se desenvolve um novo trabalho. Tal como os próprios recursos são encarados como referenciais, testados e validados, que devem ser sempre ajustados aos novos contextos de utilização. Trata-se de uma lógia de apropriação criativa.

PE: É de certa forma uma herança europeia também?

MP: No quadro dos programas comunitários existem uma série de requisitos que têm vindo a ser incorporados pelos projectos, tais como a exigência de parcerias, nacionais e transnacional, de avaliação e auto-avaliação dos projectos, etc. Há hoje uma nova cultura de parceria e diálogo que não existia há uns anos atrás. O Programa Escolhas tem aprofundado esta lógica, promove-a e contribui assim para a sua consolidação, abrindo caminho para uma nova cultura na área social, caracterizada por 3 pilares essenciais: autonomia e capacitação, parceria e inovação.

# OBSERVATÓRIO DA IMIGRAÇÃO

**Combater estereótipos e mitos com o conhecimento científico e promover uma cultura pública cada vez mais clara e rigorosa sobre a imigração, complementando o trabalho desenvolvido por instituições e investigadores, é o objectivo desta unidade informal, criada em 2003, no âmbito do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.***

A promoção de redes de cooperação académica, científica e institucional, actividades diversas e mais de quarenta estudos publicados em sete anos, são o contributo do OI para uma visão mais nítida sobre a realidade da imigração em Portugal. As conclusões são muitas e de âmbito variado: A investigação acerca do "Contributo da Imigração em Portugal nas Contas do Estado" provou o contributo positivo dos imigrantes para as contas do estado português, apontando para um saldo positivo, em 2001, de cerca de 323 milhões de euros. Também o estudo sobre os "Contributos dos Imigrantes na Demografia Portuguesa", mostrou que os imigrantes não só não nos estão a "invadir", como contribuem para o reequilíbrio dos dois sexos, para o aumento de efectivos em idade activa e para o povoamento mais equilibrado do país. Por outro lado, no livro "Viagens de Ulisses. Efeitos da Imigração na Economia Portuguesa" é realçado o contributo fundamental dos imigrantes para o crescimento da economia portuguesa. Este conhecimento, cada vez mais vasto, destina-se também a apoiar os políticos e decisores nas suas opções. Seguindo o princípio "conhecer mais para agir melhor", o OI tem vindo a participar ao longo dos últimos anos na discussão, avaliação e proposta de políticas públicas em matéria de integração de imigrantes em Portugal, estimulando igualmente o diálogo entre académicos e políticos. Os contributos desta discussão alargada fizeram-se já sentir em diversas áreas, conduzindo à definição de novas políticas públicas, por exemplo, nas leis da nacionalidade e reagrupamento familiar.

- **Imigrantes idosos. Uma nova face da imigração em Portugal**
Fernando Luís Machado e Cristina Roldão

- **Saúde e imigração: relação entre utentes e serviços**
Lucinda Fonseca e Sandra Silva

- **Imigração e Sinistralidade Laboral**
Catarina Reis Oliveira e Cláudia Pires

- **Repertórios femininos em construção num contexto migratório pós-colonial: Dinâmicas familiares, de género e geração**
Susana Trovão e Sónia Ramalho

- **Repertórios femininos em construção num contexto migratório pós-colonial: Participação Cívica e Política de Mulheres de Origem Africana**
Sónia Ramalho e Susana Trovão Volume 2

- **Percursos Estrangeiros no sistema de Justiça Penal**
Graça Fonseca

Todos os estudos do Observatório da Imigração estão disponíveis no Site: www.oi.acidi.gov.pt onde também podem deixar os seus dados, os investigadores que trabalham sobre imigração e minorias étnicas em Portugal e estejam interessados em divulgar o seu trabalho.

# PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONHECIMENTO

**O Programa Escolhas tem integrado diversos projectos de âmbito europeu, que juntam vários países na partilha de experiência e boas práticas, tendo em vista intervenções cada vez mais eficazes nos respectivos territórios.**

O PROJECTO ABACO é financiado pela União Europeia e tem como objectivo dotar agregados familiares imigrantes, em contexto de crise, com competências básicas de organização financeira, gestão e poupança. Os materiais deste projecto europeu foram adaptados e traduzidos para a realidade portuguesa para a produção de um Guia de Formação sobre literacia financeira, nomeadamente na área da gestão doméstica, que irá ser disseminado junto dos projectos Escolhas. Foram já desenvolvidas acções piloto em dois projectos e, estão também previstas acções de formação destinadas a habilitar os técnicos das equipas a aplicar estes conhecimentos junto das comunidades onde intervêm.

## MOVING SOCIETIES TOWARDS INTEGRATION

Neste projecto, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Fundo europeu para a integração de nacionais de países terceiros, em que o ACIDI, através do Programa Escolhas, foi parceiro com outras organizações de mais seis países, pretendeu-se investigar de que forma as sociedades que integram a União Europeia compreendem a integração e qual a sua performance de integração dos imigrantes, assim como, investigar o processo e existência de abertura interculturalem diferentes sectores institucionais do sistema nacional. relatório final o retrato do grau de abertura intercultural no sistema educativo em Portugal, apontando para algumas evidências de abertura intercultural, sobretudo nos domínios da política para uma educação intercultural e formação Intercultural. O Entreculturas, inserido no Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural do ACIDI, com responsabilidades na área da Formação Intercultural, foi alvo de estudo de caso e unanimemente considerado uma boa prática nesta área.

Para mais informação e consulta do relatório poderão aceder ao site: http://www.programaescolhas.pt/conteudos/noticias/ver-noticia/4cbc861626a97/moving-societies-towards--integration----relatorio-final-faz-o-retrato-do-grau-de--abertura-intercultural-no-sistema-de-ensino-em-portugal

## PROJECTO PROGRESS: "IMPROVING AND ASSESSING QUALITY: A STEP BY STEP PROCESS IN INTEGRATION PROGRAMMES"

No âmbito de uma candidatura a este projecto, o Programa Escolhas integrou uma parceria transnacional com Espanha, através da DFB – Diputación Floral de Bizkaiae com Itália, através da ANCI – Associação Nacional dos Municípios Italianos. Ao longo destes dois anos, foram apresentados e analisados os diferentes modelos de avaliação e indicadores de qualidade, aplicados em cada um dos programas, identificando-se as suas diferenças e pontos de convergência. O produto final desta parceria, apresentado em Novembro, visou a constituição de um quadro comum de referência ao nível da definição de indicadores de qualidade e que se centram nos seguintes 5 aspectos e critérios que determinam a qualidade da intervenção: relevância, eficácia, eficiência, viabilidade e impacto.

Para mais informação e consulta do guia de indicadores de qualidade poderão aceder ao site: www.progressproject.eu

# KPMG
# COMPROMISSO COM A COMUNIDADE EM PARCERIA COM O ESCOLHAS

**O incentivo ao voluntariado, faz parte da cultura desta empresa global de consultoria financeira. Em Novembro, mais de cem quadros da organização vindos de vinte países, que estavam de passagem em Lisboa para uma formação, tiraram um dia para fazer a diferença em três projectos Escolhas.**

Foi com espanto e alguma incredulidade que os moradores do bairro da Picheleira, em Lisboa, viram chegar um autocarro cheio de ilustres desconhecidos ao projecto Sementes, de mangas arregaçadas, prontos para trabalhar. Percebia-se que muitos nem sequer eram portugueses e o facto de trazerem consigo mesas, cadeiras e estantes dava um ar ainda mais misterioso a esta visita. Lá dentro pintavam-se escadas, paredes e tectos e enchiam-se de desenhos alguns recantos. Paulo Barreto, responsável pelos recursos humanos da empresa explica que "este tipo de acções, consideradas como horas normais de trabalho, respondem a uma preocupação cada vez mais demonstrada pelos colaboradores mais novos, de se poderem envolver e participar na vida das comunidades a que pertencem". O Presidente da KPGM, que emprega em todo o mundo cerca de cento e trinta mil pessoas, apadrinhou pessoalmente este princípio que, na perspectiva da empresa, se tem revelado "uma referência de valor acrescentado que contribui para atrair potenciais novos quadros, face a outras empresas concorrentes". Para além de dias especiais dedicados ao voluntariado em conjunto, em que as equipas de todos os dias se desfazem e dão origem a outra organização muitas vezes com papéis invertidos, quem quiser fazer voluntariado a título individual tem também direito a reservar para esse fim um número de horas mensais. Mas neste dia a intervenção foi feita em grupo e espalhou-se também ao Bairro Alto, ao projecto +Skillz, onde ficou um espaço novo em folha, pronto a receber trabalhos de jovens artistas, com dificuldades em expor os seus trabalhos, que terão agora mais facilidade em se apresentar ao mercado. Na outra ponta da cidade, em Sacavém, no bairro dos Terraços da Ponte, repetiam-se mais pinturas, a chegada de móveis novos e de outros materiais, dando origem a uma romaria de visitas da vizinhança que, antes de acreditar, teve que ver o que estava a acontecer com os seus próprios olhos.

"Mas neste dia a intervenção foi feita em grupo e espalhou-se também ao Bairro Alto, ao projecto +Skillz, onde ficou um espaço novo em folha, pronto a receber trabalhos de jovens artistas."

# ESCOLHAS DE PORTAS ABERTAS

Entre os dias 11 e 15 de Dezembro, os 131 projectos que o Programa financia e acompanha mostraram às respectivas comunidades o seu trabalho através de mais de novecentas actividades organizadas em todo o país. Entre as muitas exposições, visitas, festivais, danças, ateliês e actuações, a coordenadora Nacional do Programa Escolhas visitou o Seminário "Abrir Portas à Inclusão – Estratégias de Intervenção" (Faro) organizado pela Rede Algarvia de projectos Escolhas (RALLPE), a actividade "Vem dar outras formas de brincar" dinamizada pelo projecto MUSEpe (Évora), a Inauguração do Teatro Ibisco (Loures) do qual fazem parte seis projectos Escolhas do concelho de Loures, o lançamento do catálogo EVA – Exclusão de Valor Acrescentado (Lisboa), o workshop de Dança no Projecto Tomar o Rumo Certo (Tomar), a Exposição "De Nós para Todos Nós (Aveiro) e a Feira de Empreendedorismo promovida pelo Projecto Saber Viver (Paranhos).

## O QUE DIZEM AS COMUNIDADES

ANTÓNIO NEVES
Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica

"O trabalho que o Escolhas está a fazer na Caparica, é uma referência. É a única forma dos jovens e crianças de uma camada da população com menos recursos terem acesso a estes apoios tão importantes na aprendizagem e inserção sociocultural".

LUDOMILA RAMOS
Dinamizadora Comunitária do projecto Agir

"Tem havido notas melhores na escola, os pais procuram o projecto, muitos estão a ter formações que os ajudam em várias áreas e há cada vez mais interesse pelas nossas actividades".

ISABEL SILVA
Mãe de um jovem destinatário do projecto Geração Cool

"O meu filho não sabia ler nem escrever, faltava muito à escola, combinou com uns amigos vir para aqui e agora já fez o nono ano. Aqui conversamos, desabafamos, temos apoio, convivemos uns com os outros. É muito bom".

AUGUSTO SOUSA
Associação RUMO, promotora do projecto BXB – ProJovem

Na Baixa da Banheira o Escolhas faz com os jovens e crianças um trabalho de base, essencial, que outras entidades não cobrem e que consiste em ajudá-los a se organizarem para poderem dar um sentido e rumo às suas vidas.

# FESTA DE NATAL

Este ano, para encerrar a iniciativa Escolhas de Portas Abertas, o Programa decidiu homenagear nesta quadra os talentos dos jovens e crianças dos territórios onde está presente. No Cineteatro Avenida, em Castelo Branco, nove grupos, seleccionados entre várias candidaturas, foram sendo apresentados por Cláudia Semedo a uma audiência que incluía cerca de quinhentos jovens vindos de todo o país. Várias bandas, flamenco, artes visuais, danças africanas e de fusão europeia e uma "Batucada Radical" do projecto portuense Pular a Cerca, acompanhado pela banda da PSP, animaram esta tarde inédita onde houve ainda tempo para decorar uma "Árvore de Natal Escolhas" com adereços elaborados pelos jovens presentes e para a distribuição de lanches e presentes.

### "MÃOS AO AR"
Projecto Pular a Cerca II na Compª do Rugby (Porto)
Parceria entre os Batucada Radical, os New Generation, com a Banda da PSP e Casa da Música do Porto.

### "ÓDIO&MEL"
Projecto Trampolim (Coimbra)
Flamenco Moderno, com duas guitarras flamencas e uma caixa flamenca.

### "COLECTIVE SHADOW"
Projecto Vida a Cores (Castelo Branco)
Imagens formadas pela ausência parcial da luz, proporcionadas pela existência de um ou mais obstáculos, despertar analogias sociais, situações ou memórias colectivas nunca experienciadas, guiadas por ambientes sonoros.

### "MISTURAS AFRICANAS"
Projecto Projectar Lideranças (Loures)
Grupo de dança "Misturas Africanas" - diferentes estilos urbanos: hip hop, kuduro, kizomba, dekalé, tradicionais africanas e fusão europeia.

### "TXABETINHAS"
Projecto Escolhas Saudáveis (Sintra)
Tradições culturais CaboVerdeanas - Batuco (Percussão, cântico e dança)

### "FLY GUITARS"
Projecto Puerpolis (Guimarães)
Os Fly Guitars, nome escolhido pelo próprio grupo, têm vindo a dar mostras de guitarra, tendo criado o seu próprio original, intitulado " Não Sei", inspirado na dificuldade que os jovens hoje em dia têm em definir o seu caminho.

### "SOL & LUA"
Projecto Agora! (Odemira)
Voz e percussão que reproduzem um projecto verdadeiramente multicultural.

### "GRUPO DE PERCUSSÃO DO PROJECTO T3TRIS" (Braga)
Percussão, acompanhados pela gaita-de-foles e uma guitarra.

Paulo Teixeira
Consultor de Projectos
de Intervenção Social

# QUALIFICAÇÃO DOS INTERVENTORES

**Consultor de Projectos de intervenção social, foi responsável por acções de formação sobre instrumentos de produtividade para o Programa Escolhas.**

Programa Escolhas: Considerando o seu conhecimento abrangente da área social em Portugal, como avalia a intervenção do PE?
Paulo Teixeira: O PE tem duas questões interessantes, uma é o facto de estar na 4º geração, o que significa que há uma evolução qualitativa na própria estrutura do programa. Mas evoluiu também a forma como se encaram as intervenções e o conhecimento da própria realidade. É talvez um dos poucos programas em Portugal que tem este conhecimento acumulado que permite obter os melhores resultados.

PE: Como acha que o PE se pode tornar ainda mais eficaz?
PT: Penso que a grande aposta deve ser na qualificação dos interventores. É uma questão geral nesta área que não é exclusiva do PE, mas infelizmente os técnicos e coordenadores deste tipo de projectos não tiveram muitas vezes no meio académico a formação necessária ao tipo de funções que desempenham, por exemplo ao nível dos instrumentos de planeamento, avaliação, gestão, controlo de produtividade, gestão de equipas, de grupos, etc.

PE: A inovação social é uma marca do PE?
PT: Penso que sim. Tem-se tentado fazer algumas coisas de forma diferente e algumas destas coisas tornaram-se de facto inovadoras. Uma das coisas que eu aprecio, por exemplo, é o esforço do PE na produção dos recursos, não havia memória/registo da inovação e esta ideia parece-me muito positiva, principalmente se não forem estruturados como algo estanque.

PE: A produção destes recursos pelo PE é bem entendida como produção de conhecimento? Os outros actores reconhecerão a sua validade?
PT: O conhecimento prático ainda é muito mal aceite como conhecimento válido e com um peso específico importante, por exemplo na academia. Mesmo quem está ligado aos centros de decisão muitas vezes valoriza pouco este tipo de conhecimento, preferindo outro tipo de fontes. Outro problema pode vir de dentro, da dificuldade dos técnicos perceberem a importância de dedicarem algum tempo a registarem aquilo que fazem e a organizar as ideias e os produtos de forma a que eles possam ser difundidos e usados por outros.

PASSEIOS

## HISTÓRIA DA DONA UVA
## MUSEU DO VINHO

### Hora do Conto

A partir de um livro gigante, conta-se aos mais pequenos a história de uma uva. É o ponto de partida para contar a história do vinho aos mais novos.

Duração: 1h
3ª a 6ª: 10h-12h, 14h-17h - Grátis com marcação prévia
Calçada de Monchique, 52
Miragaia - Porto
Tel: 222 076 300

PASSEIOS

## VISITAS GUIADAS AO BAIRRO DA MADRAGOA
## MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

Visitas guiadas, com encenação, ao bairro da Madragoa, realizadas no âmbito da exposição/documentário Do Museu ao Bairro: Histórias de Viajantes, patente no Museu das Comunicações.

Último Sábado do mês: 10h30
Livre acesso com marcação prévia
Inscrições: 800215216
Rua do Instituto Industrial, 16 - 1200 Lisboa

ESCALADA

## PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

Neste parque encontra-se uma parede de escalada com 12m e um circuito de 16 obstáculos suspensos de utilização livre.
3ª a Sáb.: 9.30h-18h, Dom. e Fer.: 14h-18h

Entrada Grátis
Parque da Pedra, Estrada do Barcal,
Monte das Perdizes - Lisboa
Tel: 218 170 200 / 01

PASSEIOS

## MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

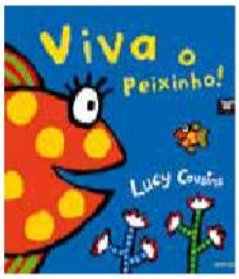
Este Monumento é um dos principais exemplares da Ordem de "Cister" em Portugal e na Europa. É na sua imponente Igreja que estão sepultados D. Pedro e D. Inês de Castro. Destaque também para a Cozinha e a sua Chaminé, bem como para as interessantes soluções que os monges encontraram para o melhor funcionamento da cozinha, desde logo a condução de um braço de rio até ao centro desta divisão, e a possibilidade de esta ser inundada para lavagem.

Visitas guiadas e com animação, de 2ª a 6ª, mediante marcação prévia.
Entrada gratuita aos Domingos e Feriados até às 14h.
Reservas: 262 505 120

LIVROS

## COLECÇÃO BORBOLETRAS

Editora Caminho




A colecção BORBOLETRAS é uma nova colecção, cujo objectivo é a publicação de livros ilustrados incluindo autores e obras premiadas a nível internacional.
Todos os livros são com capa mole, apresentando-se num formato atractivo e contemporâneo que resultam em edições de elevada qualidade acessíveis a todos. As histórias são contadas de forma simples e completadas com ilustrações muito apelativas, de traço e cores vibrantes. Com uma diversidade de temas focados que podem ser trabalhados nas salas de aula.

LIVROS

## COLECÇÃO BORBOLETRAS

Editora Caminho

7x1910 Histórias da República é um conjunto de sete histórias cujas personagens principais, falando na primeira pessoa, são objectos carregados de simbologia: Do Cor-de-Rosa, acusado de estar na origem do célebre Ultimatum de 1890, ao Iate Real D. Amélia que levaria o rei deposto D. Manuel II até Gibraltar.

INTERNET

## MEDISKIDS

www.mediskids.pt

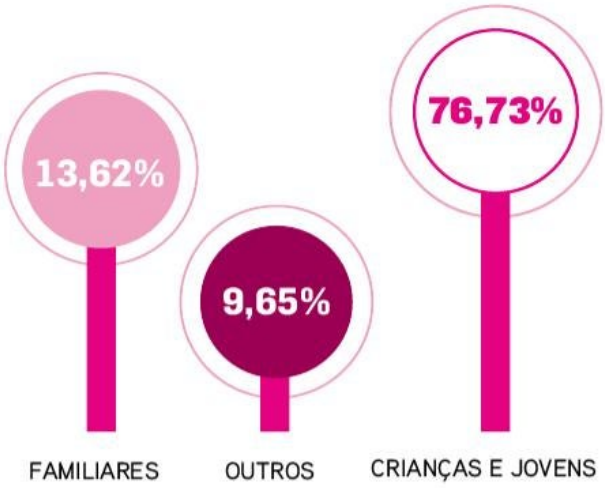
Medis Kids é um *site* lúdico e didáctico da Médis, dirigido a crianças dos 4 aos 12 anos de idade, onde se aprendem conceitos básicos de saúde, de forma simples e divertida.
O *site* conta com um universo de personagens que representam as defesas e as potenciais ameaças do nosso organismo, os "Amigos" e os "Inimigos" da nossa saúde, liderados pelo herói de serviço - o Super-Médis -, cuja missão é manter as crianças saudáveis.

INTERNET

## DESENHOS PARA COLORIR

http://www.desenhosparacolorir.org/

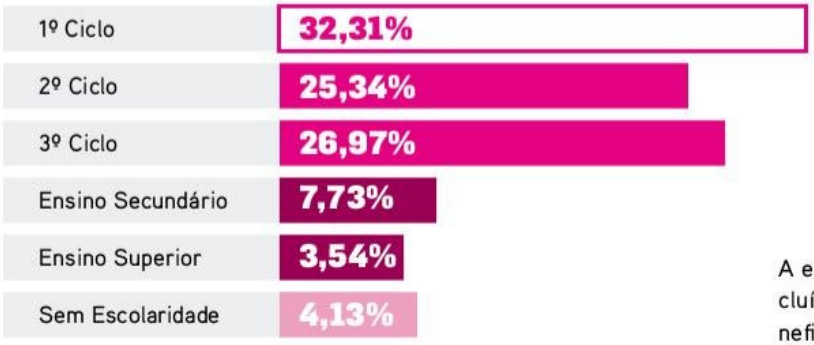
Têm super-herois (Super-homem, Hulk, Homem Aranha, Transformes, etc), personagens de BD e animação (Disney, Dragonball, Sponge Bob, etc). Há mais de 100 temas, cada um com vários desenhos disponíveis. Os desenhos estão organizados por temas ou personagens e quase todas muito conhecidas ou pelo menos reconhecíveis.




De 1 de Janeiro a 16 de Setembro de 2010, o Programa Escolhas envolveu aproximadamente 38.338 destinatários e beneficiários, sendo que destes 29.418 são crianças e jovens.

Em termos de género, foram envolvidos até à data cerca de 19.179 destinatários e beneficiários do sexo masculino e 19.159 do sexo feminino.

A maioria dos destinatários e beneficiários abrangidos tem aproximadamente entre os 6 e os 18 anos, sendo que a faixa etária com maior peso é a dos 14 aos 18 anos.




A escolaridade predominante, frequentada ou concluída é o 1º ciclo (32.31% dos destinatários e beneficiários).

# QUAL É A TUA CAUSA?

DO SOMETHING .PT®

Visita o nosso site e descobre a causa que te desperta mais. Para depois aprenderes mais sobre estas causas e tomares iniciativa!

**www.dosomething.pt**

PROGRAMAESCOLHAS

4ª Geração: Uma escolha com futuro

**Este Programa é Financiado por:**
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social,
através do Instituto da Segurança Social
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Fundo Social Europeu - Programa Operacional Potencial Humano (POPH)
Ministério da Educação

**Apoios:**
Porto Editora, Microsoft Unlimited Potencial, Cisco Networking Academy, Fundação PT

**Delegação do Porto**
Rua das Flores, 69, Gab. 9, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

**Delegação de Lisboa**
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

**E-mail:**
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

**Website:**
www.programaescolhas.pt
Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

**Twitter**
http://twitter.com/escolhas

**Youtube**
http://www.youtube.com/ProgEscolhas

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

acidi

POPH POTENCIAL HUMANO

QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu